



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Escritório da UNESCO em Dakar
Escritório Regional

UNESCO DAKAR

RELATÓRIO ANUAL

2015

Burkina Faso

Cabo Verde

Gâmbia

Guiné Bissau

Mali

Níger

Senegal

SUMÁRIO

Prefácio 3

Acrônimos 4

Introdução. 2015: Desafios e Conquistas 5

Educação 8

Ciências Naturais 23

Ciências Sociais e Humanas 28

Cultura 34

Comunicação e Informação 40

Relatório Financeiro 44

PREFÁCIO

Caros colegas, amigos e parceiros,

Tenho o prazer de compartilhar com vocês o relatório anual de 2015 do Escritório Regional Multisetorial da UNESCO para a África Ocidental (Sahel) em Dakar, com a função de supervisão do Escritório de Bamako. Chegando ao fim da era dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, 2015 marcou a adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em setembro, com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos quais UNESCO irá desempenhar um papel fundamental. Durante esta transição no âmbito da Agenda Internacional, temos continuado a apoiar eficazmente os Estados-Membros nas nossas áreas de competência.

Este relatório descreve nossas realizações e nosso papel contínuo de definição da agenda em áreas-chave, em meio a um ambiente de mudança na UNESCO, após a recente reforma dos escritórios de campo da UNESCO na África, com especial destaque para nosso trabalho em promoção de inovação, interdisciplinaridade, formação de parcerias e “Delivering as One” junto à ONU.

2015 continuou a ser um ano de transição na UNESCO, em particular na África, onde a reforma de campo resultou em novos papéis e funções dos vários escritórios de campo. O escritório multi-setorial regional de Dakar é totalmente funcional e é responsável por sete países (Burkina Faso, Cabo Verde, Gâmbia, Guiné-Bissau, Mali, Níger e Senegal).

Como descrito no presente relatório, a UNESCO Dakar demonstrou a sua capacidade para gerir mudanças, não só por meio de projetos inovadores, mas também através de novas formas de trabalho, o que inclui a iniciativa de criar um Centro de Serviço que reúne todos os assistentes do programa para criar melhorias na eficiência. Além disso, continuamos a trabalhar no verdadeiro espírito da “Delivering as One” da ONU, através da partilha de instalações com UNOWAS, reforçando a nossa contribuição para a Estratégia Integrada da ONU para o Sahel, uma vez que diz respeito a governança, resiliência e segurança. Além disso, adotamos o princípio de Delivering as One UNESCO, reunindo capacidades do escritório regional com as dos institutos e os escritórios regionais ou nacionais, quando necessário. O escritório abriga o Pólo do IIEP em Dakar e times regionais do UIS.

Estou feliz com as realizações da equipe tanto de Dakar quanto do escritório nacional em Bamako, liderado por Lazare Eloundou Assomo, o bom espírito colaborativo com entidades além do Escritório Dakar, com outras agências irmãs da UNESCO e das Nações Unidas, no apoio que trazemos para os Estados-Membros nas áreas de educação, cultura, ciências sociais e humanas, ciências naturais, bem como de informação e comunicação para o desenvolvimento sustentável.



Ann Therese Ndong-Jatta

Diretora do Escritório Regional Multisetorial da UNESCO para a África Ocidental (Sahel) em Dakar



Foto: UNESCO/M. Branco

INTRODUÇÃO

2015: Desafios e Conquistas

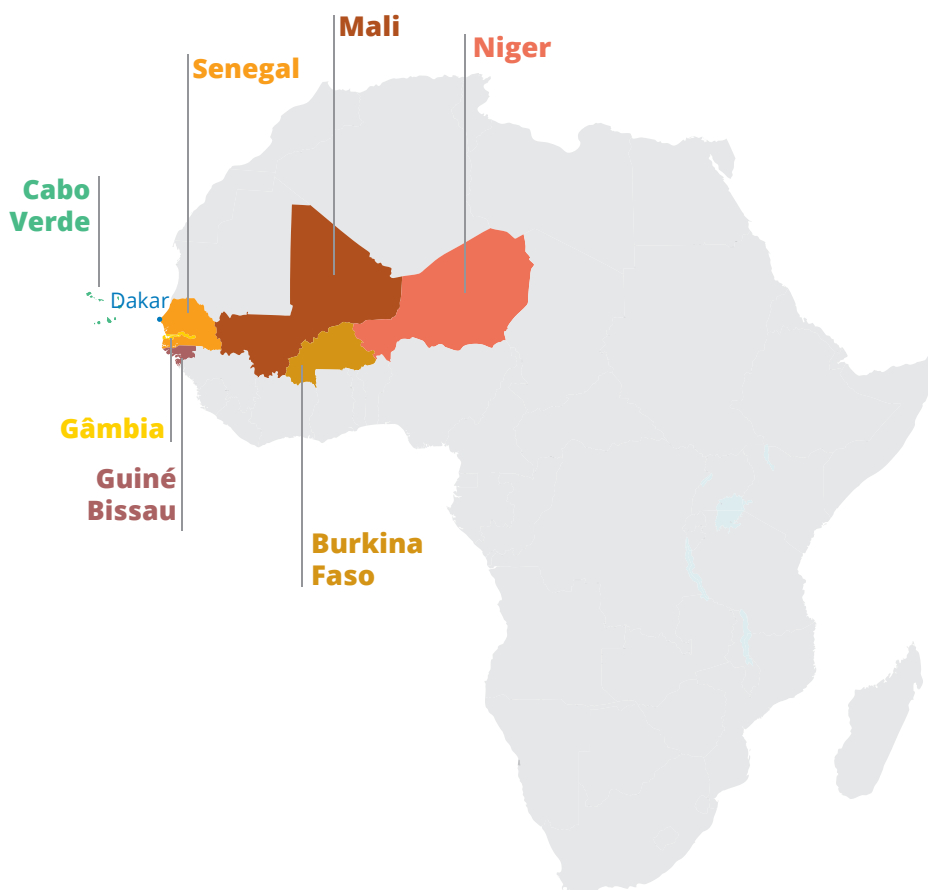
O Escritório Regional Multisetorial da UNESCO para a África Ocidental (Sahel), UNESCO Dakar, anteriormente Bureau Regional da UNESCO para a Educação na África (BRED), cobre todos os setores de atuação da UNESCO: Educação, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais, Cultura, e Comunicação e Informação. O Escritório abrange 7 países: Burkina Faso, Cabo Verde, Gâmbia, Guiné-Bissau, Mali, Níger e Senegal.

Ao longo de 2015, UNESCO Dakar continuou a desempenhar o papel de coordenação de uma série de programas de educação na África Subsaariana, incluindo na área de política setorial e planejamento, técnica e ensino e formação profissional, e moldando a nova agenda de educação.

Além disso, o Escritório é responsável pela coordenação da prioridade África da UNESCO (flagship 6), a promoção de um ambiente favorável à liberdade de expressão e de imprensa, e desenvolvimento da mídia.

Em 2015, a UNESCO Dakar contou com 59 colaboradores (32 funcionários internacionais, 17 funcionários contratados localmente e 10 agentes temporários). Estes números

incluem 4 funcionários que trabalham no ramo Subsaariano do Instituto de Estatística da UNESCO (UIS). Além disso, contamos com 23 funcionários do Escritório Regional do Instituto Internacional de Planejamento da Educação (IIEP-Pôle de Dakar) que compartilha as mesmas instalações que UNESCO Dakar. As atividades tanto do Pôle de Dakar quanto do UIS são informados nos relatórios anuais de suas sedes, localizadas respectivamente em Paris e Montreal.



2015: a year of change

2015 marcou o segundo ano de implementação da estratégia de médio prazo da UNESCO 2014-2021, que visa tornar a Organização mais relevante para os Estados-Membros e adaptável a mudanças. Para isso, todos os objetivos estratégicos e as áreas de foco temáticas respondem a dois grandes objetivos: “paz”, e “desenvolvimento equitativo e sustentável”.

A nova estratégia operacional da UNESCO para a Prioridade África, que inclui seis programas principais, começou em 2014. Esta estratégia operacional baseia-se na visão da Agenda 2063 da União Africana, trabalhando no sentido de “uma África integrada, próspera e pacífica, movido pelo seus próprios cidadãos e representando uma força dinâmica na arena global”. Ao longo de 2015, o Escritório Dakar tem empenhado-se em contribuir para todos os 6 programas.

2015 foi o último ano alvo para ambos os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e da Educação para Todos. Foi, portanto, marcado por atividades do programa para acelerar a implementação das metas de ambos na região e para enfrentar os novos temas emergentes (por exemplo, educação para a cidadania global) e áreas prioritárias (educação pós-básica e ensino superior), bem como consultas em torno da nova agenda global sobre os Objetivos de Desenvolvimento sustentável. UNESCO Dakar foi particularmente ativa em 2015 para facilitar os debates sobre as avaliações nacionais e regionais de Educação Para Todos e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável relacionadas com a educação (Objetivo número 4) “Educação 2030”.

Programas da Prioridade África

- 1** Promover uma cultura de paz e não-violência
- 2** Reforçar os sistemas de educação para o desenvolvimento sustentável na África: melhorar equidade, qualidade e relevância
- 3** Desenvolver ciência, tecnologia e inovação, e conhecimento para o desenvolvimento sócio-econômico sustentável da África
- 4** Fomentar a ciência para a gestão sustentável dos recursos naturais da África e da redução do risco de desastres
- 5** Aproveitar o poder da cultura para o desenvolvimento sustentável e paz num contexto de integração regional
- 6** Promover um ambiente propício à liberdade de expressão e desenvolvimento da mídia

Índice de Desenvolvimento Humano



Cabo Verde
Ranking **122/188** - IDH 0.646



Senegal
Ranking **170/188** - IDH 0.466



Gâmbia
Ranking **175/188** - IDH 0.441



Guiné Bissau
Ranking **178/188** - IDH 0.42



Mali
Ranking **179/188** - IDH 0.419



Burkina Faso
Ranking **183/188** - IDH 0.402



Níger
Ranking **188/188** - IDH 0.348

Média mundial - IDH 0,711

Média da África Subsaariana - IDH 0,518

Desafios de desenvolvimento na região

UNESCO Dakar é responsável por países que compartilham desafios de desenvolvimento semelhantes e estão entre as últimas posições do ranking do Índice de Desenvolvimento Humano. Em 2015, 4 dos 6 países figuram entre os últimos 12 países em desenvolvimento humano. Eles são confrontados com desafios como a pobreza crescente, desemprego (em especial entre os jovens), acesso desigual aos serviços sociais básicos, alterações climáticas, e subsequente degradação ambiental. Além disso, vários países estão confrontados com questões de segurança, incluindo crises políticas, terrorismo e guerras. Cabo Verde é o único país na categoria de “países de renda média”.

Estes desafios reúnem prioridades nacionais de desenvolvimento em relação à: construção da paz e/ou sua consolidação; desenvolvimento de uma massa crítica de recursos humanos altamente qualificada para acelerar o desenvolvimento dos países; promoção da proteção social; e a melhoria do acesso e qualidade dos serviços sociais básicos, incluindo educação.



Missão da UNESCO Dakar

Todas atividades são conduzidas em parceria com governos e outros parceiros de desenvolvimento, especificamente as Nações Unidas, parceiros técnicos e financeiros, e sociedade civil para garantir impactos tangíveis e sustentáveis. Para enfrentar esses desafios, o Escritório Regional da UNESCO em Dakar trabalhou sob os seguintes princípios em 2015:

Garantir que educação, ciências naturais, ciências sociais e humanas, cultura, comunicação e informação são colocados no topo da agenda de desenvolvimento dos Estados-Membros.

Desenvolver documentos sobre as principais tendências nas áreas de competência da Organização para os países abrangidos pelo Escritório, bem como sobre a educação na África Subsaariana.

Alinhar as atividades UNESCO Dakar às necessidades expressas pelos Estados-Membros na região.

Promover parcerias e garantir que governos, organizações regionais e internacionais, organizações não governamentais (ONG), outros escritórios da UNESCO na África, comissões nacionais para a UNESCO, agências das Nações Unidas, União Africana, a comunidade internacional e a sociedade civil alinhem e harmonizem seus esforços para o surgimento de uma África pacífica e próspera.

EDUCAÇÃO

Promovendo oportunidades de
aprendizagem de qualidade ao longo
da vida para todos



Contexto: Educação e sistemas de aprendizagem de baixa qualidade impedem agendas de desenvolvimento mais amplas

Países cobertos pelo Escritório Regional da UNESCO em Dakar (UNESCO Dakar) têm alcançado progressos notáveis em termos de melhoria do acesso à educação básica. Entretanto, no final da era “Educação Para Todos” (EPT), os países ainda estavam longe de alcançar os 6 objetivos, exceto Cabo Verde, que quase alcançou Educação Primária Universal.

O fraco desempenho nos Objetivos “Educação Para Todos” reflete-se nas baixas classificações do Índice UNESCO de Desenvolvimento da EPT, onde todos os países, exceto Cabo Verde, foram listados entre os países (EDI) de baixo Índice de Desenvolvimento da EPT.

Na verdade, uma série de desafios persistem girando em torno da governabilidade (prestação de contas, finanças, gestão e coordenação), qualidade (professores, ensino e aprendizagem, avaliação), de inclusão (meninas e mulheres, crianças fora da escola, e população vulnerável) e relevância (desenvolvimento de habilidades, incluindo a educação para a paz, a cidadania responsável, desenvolvimento sustentável e vida saudável).

A fim de apoiar os países no desenvolvimento de seus sistemas de ensino e de aprendizagem, as intervenções UNESCO Dakar em 2015 focaram na discussão e argumentação de políticas, desenvolvimento de capacidades em torno de questões de (i) abordagem setorial da educação, (ii) empoderamento de populações desfavorecidas, (iii) desenvolvimento de recursos humanos no setor da educação, (iv) desenvolvimento de habilidades, e (v) o avanço da nova agenda da educação “Educação 2030”.

Abordagem setorial para o melhoramento do impacto de programas de educação

Em 2015, UNESCO Dakar deu um importante passo para uma abordagem setorial do desenvolvimento da educação, especialmente através da melhoria da sinergia entre os seus programas de educação formal e não-formal, beneficiando os sistemas de ensino dos países em questão. “Educação Técnica e Vocacional”, “Alfabetização e Educação Não-formal” e “Tecnologias de Informação e Comunicação em programas de educação” combinaram seus esforços e recursos para aumentar o impacto sobre as estratégias e atividades nacionais (ambos níveis micro e macro) em uma perspectiva durável para melhor apoiar a integração social e econômica de jovens e adultos.

Um estudo nacional de diagnóstico foi realizado no Senegal, que destacou os pontos fortes e fracos na ligação entre Educação Técnica e Vocacional e Alfabetização e Educação Não-formal. Além disso, com o objetivo de ampliar esse diagnóstico para responder às necessidades de desenvolvimento dos países, uma nota técnica foi desenvolvida para esclarecer o conceito, estratégia, metodologia e apresentar as ferramentas necessárias para realizar

tal trabalho diagnóstico a nível nacional.

Dois outros estudos relacionados foram conduzidos: um sobre o sistema de educação “Al-Azhar” (Senegal)

e outro sobre o uso de TICs em programas de alfabetização nos países do Sahel. Estes estudos foram apresentados e validados em um primeiro workshop nacional com o Senegal (Abril de 2015). Na sequência deste primeiro workshop, uma oficina sub-regional foi realizada em Dakar (maio de 2015) para os países da região do Sahel (Burkina Faso, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Mali, Níger e Senegal).

Pode-se destacar resultados-chave para melhorar a sinergia entre os programas formais e não-formais de educação: desenvolvimento de habilidades para 41 decisores políticos e representantes de Educação Técnica



Centros Al-Azhar no Senegal proporcionam programas amplos de educação em Francês e Árabe, incluindo todos níveis de educação de escolas corânicas (Daaras) e níveis universitários (Université Cheikh Ahmadou Bamba ou UCAB). Relações administrativas e funcionais foram estabelecidas como o sistema de educação formal para responder a necessidades de certificação e garantir oportunidades de aprendizado contínuo.

Mais informações: http://www.unesco.org/new/fr/dakar/about-this-office/single-view/news/the_al_azhar_model_an_example_of_social_and_economic_integration_in_senegal/#.V0OK3U3I4cA

Mulher em uma aula do Centro de Excelência Al-Azhar. Foto: UNESCO/ H. Marchand

e Vocacional e Alfabetização e Educação Não-formal, organizações da sociedade civil e das ONGs envolvidas no processo de fortalecimento da sinergia entre estes dois subsetores; Validação de dois documentos-chave para Senegal (diagnóstico nacional sobre a sinergia entre e Alfabetização e Educação Não-formal; pesquisa sobre o sistema de educação de Al-Azhar); Adaptação de um documento de referência para a região do Sahel (nota técnica sobre a sinergia entre Educação Técnica e Vocacional e Alfabetização e Educação Não-formal); Seis estudos de diagnóstico nacionais preliminares validadas sobre a questão da sinergia entre Educação Técnica e Vocacional e Alfabetização e Educação Não-formal; Quase 20 experiências identificadas, e conclusões preliminares compartilhadas, sobre a utilização das TIC na educação e alfabetização e/ou Educação Técnica e Vocacional; Desenvolvimento de competências na mobilização de recursos (angariação de fundos) a nível nacional; Roteiros nacionais e recomendações-chave validados para reforçar ainda mais esta sinergia a nível nacional (por exemplo, reuniões para acompanhar o planejamento e implementação, e uma plataforma digital no formato de “comunidade de prática” para facilitar a partilha de experiências e colaboração à distância).

Para consolidar uma abordagem que busca maior sinergia, também apoiada por uma análise baseada em evidências, a ONG senegalesa “Village Pilote” (conhecida por suas atividades promissoras), foi selecionada e um apoio específico foi fornecido a fim de destacar as necessidades de transformação e desenvolver um modelo para o país e sub-região numa abordagem inovadora. Os resultados da pesquisa de capitalização foram compilados e analisados por meio da interação entre a ONG e da comissão nacional inter-ministerial.

Além disso, a experiência adquirida com maior sinergia entre as áreas Educação Técnica e Vocacional, Alfabetização e Educação Não-formal, e Tecnologias de Informação e Comunicação em programas de educação, tem sido aproveitado e usado para o desenvolvimento de um programa intersectorial inovador para os países da região do Sahel. Por exemplo, os escritórios UNESCO Dakar e Bamako em colaboração com o Setor da Educação da sede da UNESCO em Paris, desenvolveram uma parceria com a Organização Internacional da Francofonia (OIF)



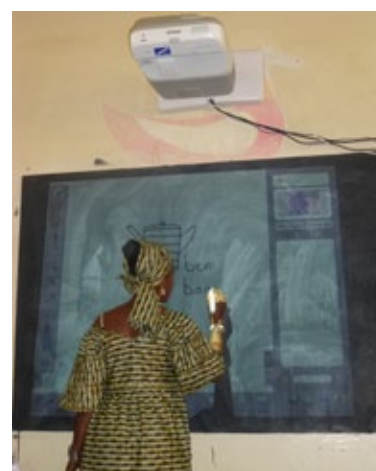
Jovens adquirindo novas habilidades na Village Pilote.
Foto: UNESCO/G. Paradiso

para apoiar a implementação de um plano conjunto de uma série de ações no Mali.

Através dessa parceria, uma estratégia nacional de planejamento e desenvolvimento de Educação Técnica e Vocacional foi desenvolvida para o Mali, buscando maior melhor coordenação nacional, melhor planejamento para os próximos três anos, e busca de fundos. Esse processo foi validado em alto nível político (Primeiro Ministro) e na presença de diversos parceiros técnicos e financeiros durante uma mesa redonda realizada em fevereiro de 2015.

Utilização das TICs na educação

A utilização das TIC na educação tornou-se foco crescente de desenvolvimento da educação entre os países do Sahel, especialmente no que diz respeito ao potencial das TICs em programas de alfabetização. UNESCO Dakar aumentou sua atuação nesta área, baseando-se em experiências anteriores de uso de TICs na educação, especialmente com



Quadro digital parte do Kit Sankoré sendo usado na sala de aula.
Foto: UNESCO

quadros digitais (kits “Sankoré”), telefones celulares, e aplicações móveis em idiomas locais através do projeto de alfabetização para mulheres e meninas (PAJEF). Um estudo foi encomendado para documentar e analisar experiências recentes sobre a utilização das TICs nos países do Sahel em programas de alfabetização em particular, e em programas de desenvolvimento social e econômico de maneira geral. O estudo foi produzido pela ADEA (em conjunto com seus grupos de trabalho sobre as TICs na Educação e Alfabetização e Educação Não-Formal), com o apoio da UNESCO. Suas principais conclusões foram apresentadas em um workshop sub-regional. Um documento de síntese foi preparado para identificar o nível de integração das TICs nos programas de alfabetização nos países do Sahel.

Oficinas de formação também foram realizadas nestes três países e alfabetizadores selecionados foram treinados na instalação e uso dos kits Sankoré, para testar esta tecnologia e fornecer uma base para a ampliação dessa experiência. UNESCO Dakar doou 5 quadros digitais (kits Sankoré) para instituições relevantes em Cabo Verde, Gâmbia e Guiné-Bissau para que eles ganhem experiência prática na utilização das TICs nas aulas de formação de instrutores e aulas de alfabetização. Um plano de ação para o acompanhamento e um plano de

manutenção foram também criados. Além disso, uma equipe nacional foi criada em cada país para selecionar módulos nas línguas locais e propor uma estratégia para expandir essa experiência. Essa atividade também contribuiu para o fortalecimento da estratégia 2014/15 do escritório de Dakar ao buscar maior sinergia entre os subsetores de Educação Técnica e Vocacional e Alfabetização e Educação Não-formal, com foco em TICs.

A UNESCO também apoiou Níger e Senegal na preparação do Plano de Aceleração da Alfabetização e Educação Não Formal no âmbito da estratégia “Big Push” do programa “Educação para todos”. Na área de política e planejamento, foi prestado apoio técnico à Guiné-Bissau para o desenvolvimento de um modelo de simulação política setorial e elaboração da política do setor da educação e plano estratégico de 10 anos.

A UNESCO Dakar participou ativamente nas avaliações conjuntas do setor de educação e dos Grupos Locais de

Educação do Senegal e da Gâmbia. Através do grupo da Gâmbia, UNESCO Dakar contribuiu para a formulação da sua política do setor da educação, bem como à análise sub-setor da educação não formal e a sua integração na política de educação de todo o setor.

Uma reunião de consulta e intercâmbio sub-regional foi organizada pela UNESCO Dakar com representantes de Burkina Faso, Gâmbia, Mali, Níger, Nigéria, Ruanda (virtualmente), e Senegal. Estratégias para o planejamento holístico de ciclos do ensino básico estendido foram discutidos, e recomendações foram publicadas tendo em vista a preparação do Guia de Planejamento de Educação Básica Estendida.

Um software que permite uma melhor gestão de recursos e desempenho de escolas e comunidades foi desenvolvido e será testado em um número selecionado de escolas.

Construindo resiliência e capacitando grupos desfavorecidos

Reduzindo desigualdade de gêneros no Níger

Em maio de 2015, a UNESCO Dakar iniciou um projeto de 12 meses de duração intitulado “Enfrentando as desigualdades de gênero no sistema educacional do Níger” (apoiado financeiramente pelo governo do Japão) em 14 escolas do distrito Torodi (região Tillabéri), nos níveis primário e início do secundário, para melhorar a participação de meninas e mulheres na educação, e eventualmente fortalecer o sistema educacional do Níger para desenvolvimento socioeconômico sustentável.

O projeto foi desenhado para contribuir com a implementação do Programa do Setor de Educação e Treinamento 2014-2024, que determina objetivos da estratégia nacional para educação de meninas. Através de sérias análises de ambientes de aprendizado, pilotos em fortalecimento de capacidades, atividades de sensibilização, e sinergias entre principais atores nessa área, este projeto objetiva contribuir para: melhorar o ambiente de aprendizado, tornando-o mais



Meninas da comunidade Torodi participando do projeto “Combatendo Inequalidades de Gênero no Sistema Educacional de Níger” Foto: UNESCO/Djingarey



Poster do projeto “Combatendo Inequalidades de Gênero no Sistema Educacional de Níger” para melhorar a participação de meninas e mulheres no sistema educacional. Ilustração: UNESCO/J. Jatta.

amigável para mulheres, e condutivo ao aprendizado; desenvolver capacidades de mulheres professoras para torná-las exemplos para as meninas; desenvolver a capacidade administrativa das escolas para garantir implementação efetiva de estratégias de educação, políticas e programas relacionados à equidade de gênero; aumentado a noção de equidade de gênero através de informação e promoção de campanhas; e melhorando a retenção de meninas na escola.

Foi realizada em Torodi uma consulta com as partes interessadas em educação, e uma ampla pesquisa permitiu ter uma visão precisa do contexto e desafios da educação para meninas da região, incluindo as necessidades de formação de professores do sexo feminino para serem modelos para as meninas, e desenho de estratégias para manter as meninas na escola. 85 professoras que ensinam nas 14 escolas-alvo, bem como 6 assessores ped-

agógicos, foram treinados em questões de gênero. Suas capacidades de comunicação também foram reforçadas para que sejam capazes de divulgar mensagens-chave para que haja uma real mudança de comportamento.

Os professores que foram treinados também receberam materiais básicos, tais como dicionários e guias escolares. A fim de ter uma influência sobre o início do ano letivo em outubro de 2015, e para garantir a sustentabilidade do projeto, atividades de conscientização e sensibilização foram organizadas, conquistando o compromisso dos envolvidos, em particular ao nível da comunidade, ao promover o acesso à educação e retenção de meninas na escola. As 36 meninas mais bem-sucedidas entre as 14 escolas selecionadas ganharam kits incluindo material didático e mochilas como elementos para motivá-las a continuar os estudos.

Educação em emergências para prover resiliência no Mali

Sendo um país situado no coração da região do Sahel, Mali está enfrentando níveis extremos de vulnerabilidade. Mali está suscetível a desastres relacionados à imprevisibilidade do clima, insegurança alimentar e conflitos. A educação proporciona habilidades básicas de sobrevivência e contribui para a construção de resiliência, entretanto, mais da metade da população jovem no país está fora da escola e necessita de educação básica, profissional e/ou qualificação profissional.

Para responder a estes problemas, o projeto foi iniciado com o objetivo de apoiar jovens vulneráveis em regiões afetadas por conflitos (Mopti, Timbuktu, Gao e Kidal) em Mali central e do norte, com conhecimentos e habilidades para lidar melhor com situações difíceis, de modo que possa contribuir para a construção de resiliência no sistema de ensino. O projeto foi financiado pelo Japão, com US \$ 500.000 e implementado pelo Escritório da UNESCO em Bamako, em colaboração com a UNESCO Dakar, entre maio de 2014 a setembro de 2015.

O objetivo geral do projeto está alinhado às Estratégias Integradas das Nações Unidas para a Região do Sahel,

para “integrar planos e intervenções humanitárias e de desenvolvimento para construir capacidades de criação de resiliência a longo prazo. Para contribuir com este objetivo, o projeto buscou: integrar habilidades de resiliência e resposta às mudanças climáticas em contextos de educação formais e informais através do ensino técnico e profissional, e reforço das capacidades do sistema de educação em integrar e adaptar a redução de riscos e mitigação de conflitos através dos recursos mínimos de ensino indicados pela Inter-Agency Network for Education in Emergencies (INEE).

O projeto contribuiu para: (1) reforçar competências sociais e profissionais de jovens fora da escola; (2) implementação da educação para a paz, para ajudar as pessoas a aprenderem a viver juntas, especialmente após as crises políticas e de segurança no Mali em 2012, que criaram desconfiança entre os membros da comunidade; e (3) fortalecer o desenvolvimento de capacidades na gestão de desastres na escola e em outros ambientes de aprendizagem. O projeto proporcionou uma oportunidade para o Ministério da Educação e seus parceiros de criar consciência sobre as questões da educação para a paz, para rever seus currículos, e revitalizar o conceito de educação para a paz em todas as escolas em Mali.



Fortalecendo competências sociais e profissionais de jovens fora da escola

Implementando a educação para a paz para ajudar a população a viver em harmonia

Fortalecendo capacidades em gestão de desastres em escolas e outros centros de educação

Enfrentando a questão dos professores: Foco em treinamento e planos de qualificação

UNESCO Dakar conduziu diversas atividades para abordar a questão do professor, pois são elementos centrais para garantir qualidade da educação. Com base em atividades iniciadas em 2014, o foco em 2015 foi de prosseguir na formação de professores e programas de desenvolvimento profissional contínuo, além do desenvolvimento de programas nacionais e regionais de qualificações. Os principais resultados foram alcançados através dos programas de capacitação para formação de professores em Burkina Faso, Mali, Níger e Guiné-Bissau, bem como a colaboração com os organismos especializados da UNESCO e organizações parceiras.

Planos nacionais e regionais de qualificação

Trabalhando em conjunto com o Escritório da UNESCO em Abuja, UNESCO Dakar prestou apoio aos países da região da Comunidade Econômica dos Países da África do Oeste buscando alinhar a preparação e capacitação de professores, e promover a reforma dos 9-10 anos de ensino. Este apoio foi construído sobre o trabalho que começou no biênio passado para identificar as principais tarefas e competências exigidas aos professores da educação básica em 9 países-piloto da região (Burkina Faso, Benin, Gâmbia, Guiné, Costa do Marfim, Níger, Nigéria, Senegal e Togo). Um workshop realizado em julho de 2015 resultou na adoção de um conjunto comum de tarefas-chave e competências necessárias a professores da educação básica. Este é um marco fundamental relativo ao Framework Nacional e Regional (NQF / RQF) para professores, liderados pela UNESCO Dakar em estreita parceria com a força-tarefa internacional sobre Professores para EPT, Educação Internacional, AFTRA, CONFEMEN, ADEA, OIF/AUF/IFADEM, a União Africana, bem como outras entidades da UNESCO (UNESCO Abuja e IICBA). Quadros de qualificações para professores apoiarão o reconhecimento do ensino como uma profissão de plenos direitos, com percursos de formação e carreira claros, bem como competências reconhecidas. O roteiro aprovado em julho de 2015 por todas as organizações parceiras e países-piloto identifica novas medidas e parcerias para a finalização bem sucedida da normas profissionais para professores de educação básica.



Projeto para alfabetização de mulheres PAJEF. Foto: UNESCO/A. Muller

Educação de professores e programas de desenvolvimento profissional contínuo

Em Burkina Faso, importantes realizações vieram do apoio do CapEFA em 2015: formulação da estratégia de comunicação e sensibilização da reforma curricular (2015); formação de 70 novos professores para usar novas guias para professores (2015); formação de 50 professores de níveis pós-primários; desenvolvimento de diretrizes e manuais para o segundo ano do ciclo do ensino básico (2015); formação de pessoal Informação e jornalistas dos três ministérios encarregados de educação, comunicação e meios digitais.

Em relação ao projeto Monaco, UNESCO Dakar, juntamente com o Instituto Internacional de Criação de Capacidades na África (IICBA) reforçou as capacidades de treinadores e supervisores de ensino na ENS/UK; IDS e INFTS - que são compostas por três instituições de treinamento de professores: École Normale supérieure de l'Université de Koudougou (ENS/UK), Institut des Sciences (IDS) e Institut de Formation des travailleurs Sociaux (INFTS) - para produzir [módulos de ensino a distância](#). Esta atividade resultou na produção de quatro



Facilitador e participantes do treinamento de professores em Buba, Guiné-Bissau. Foto: UNESCO/M. Sagna

módulos de estudo independentes disponíveis na internet, celular, tablet ou em pen-drives. 250 cópias destes quatro módulos foram doados às três instituições. Esses módulos focam no ensino de ciência, matemática e tecnologia, ensino de grandes grupos, gênero e inclusão de alunos com necessidades especiais de aprendizado e integração pedagógica de TICs. Todos estão disponíveis em <http://unescoafrika.org/formateursbkf/>.

Adaptando à situação pós-conflito, o Programa CapEFA no Mali resultou na produção de vários resultados importantes durante o biênio 2014-2015. Estes resultados incluem: i) a elaboração, validação e difusão de cinco módulos de formação temáticas para formação de professores; ii) a formação intensiva de professores, inspetores e supervisores sobre temas prioritários identificados pelo Ministério da Educação (por exemplo, ensino de leitura, escrita e matemática, avaliação do desempenho dos alunos, inspeção, assessoria na supervisão e gestão escolar em situações de crise e pós-crise); iii) formação Intensiva do Instituto Superior de Formação e Pesquisa Aplicada (ISFRA) no

software SPSS (Statistical Package for Social Sciences); iv) Produção de um estudo holístico sobre professores em Mali, co-patrocinado pela UNICEF. Este estudo visa apoiar o desenvolvimento do plano dos próximos dez anos de educação (PRODEC), que cobrirá o período de 2017-2027.

Na fase de implementação 2015, o programa CapEFA no Níger apoiou a elaboração de um banco de dados para a gestão dos recursos humanos e da formação de agentes responsáveis pela gestão de recursos humanos (26 funcionários do Ministério responsáveis pela gestão dos recursos humanos foram treinados no uso do banco de dados) e a introdução das línguas nacionais em programas de formação de professores, incluindo a formação de professores e o mecanismo de monitoramento desta

reforma. O programa também apoiou a elaboração de um plano estratégico e de formação de professores sensíveis ao gênero em Matemática, Ciência e Tecnologia, e capacitação de atores nacionais e estruturas ministeriais responsáveis pela comunicação.

Atividades de advocacia e uma eficiente supervisão técnica e colaboração influenciaram a decisão do Japão de reviver o programa financiado pelo Japão para o desenvolvimento de um Centro de Excelência para a Formação de Professores do sexo feminino no Mali (Instituição de Formação de Professores de Kati), que foi interrompido logo após o golpe militar de março 2012.

Com o apoio dos Fundos-em-Trust italianos (IFIT), UNESCO Dakar implementou a segunda fase do projeto “Melhoria da qualificação de professores e a criação de um sistema para a gestão dos resultados de aprendizagem na Guiné-Bissau” para ajudar com a reconstrução do sistema de educação básica na Guiné-Bissau. O projeto visava remediar a falta de professores qualificados na educação básica através da melhoria em serviço e programas de treinamento pré-serviço. Durante 2015, o projeto teve um papel fundamental na formação inicial de professores, alimentando discussões e reflexões sobre a certificação de formação de professores e o conteúdo dos currículos das instituições de formação de professores. Como resultado, foram feitas recomendações para a melhoria dos currículos e programas, incluindo práticas educativas e novas propostas para a formação de professores do ensino primário, tendo em conta a atual situação do sistema de ensino nacional e as necessidades dos professores.

Além disso, a revisão dos planos curriculares de formação inicial de professores para o 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico (primário e os níveis secundário inferior) foi concluída durante um seminário nacional que reestruturou programas de formação de professores do 1º e 2º ciclos de educação básica (graus 1-6), à luz da reforma educativa em curso. Estas recomendações, bem como os planos curriculares revisados foram submetidos ao Ministério da Educação para validação e ações futuras (apropriação). Módulos e guias auxiliarão professores na abordagem de 5 disciplinas ensinadas nas classes 1-6 (pedagogia, português, matemática, ciência e expressão integrada). Estes foram desenvolvidos por cinco especialistas do Ministério da Educação e revistos em diferentes níveis da implementação do projeto, incluindo sessões de formação subsequentes. Estes 5 módulos e guias se destinam a ser usados como materiais de referência para a formação de professores em serviço na abordagem baseada na competência a nível nacional.

Um grupo de 55 treinadores / inspetores de 11 regiões de ensino foram treinados sobre a abordagem de competências nos 5 módulos, permitindo-lhes formar professores na sua região. Alguns deles foram selecionados para treinar 298 professores em serviço, esperando permitir, com isso, aprendizagem sustentável ao longo da vida. O Ministério da Educação forneceu 3.000 kits adicionais (5 módulos e guias de ensino) para a formação contínua de professores. Além do equipamento

fornecido para duas instituições nacionais (Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Escola 17 de Fevereiro), as capacidades do Ministério da Educação foram reforçadas através do envolvimento e o papel de liderança de peritos nacionais em toda a implementação do projeto.

Em 2015, a UNESCO Dakar e do Instituto Internacional de Capacitação em África (IICBA) finalizaram a [Plataforma de criação, implementação e monitoramento de ensino a distância para formadores de professores](http://www.unescoafrica.org/odl). A plataforma apresenta 8 módulos de formação em francês. É acessível a todas as instituições de formação de professores interessados em desenvolver programas de ensino a distância para professores (<http://www.unescoafrica.org/odl>). UNESCO Dakar, em colaboração com a UNESCO Abuja e UIL desenvolveu um programa de currículo para o Oeste Africano para a educação bilíngüe formal e não-formal. A estrutura curricular descreve as competências básicas exigidas por professores de educação bilíngüe e deve ser acompanhada por um guia do professor como Recurso Educacional Aberto.



Apoio à reintegração social de crianças vítimas da crise de Mali de 2012.
Foto: UNESCO/M. Blanco

Reforçando ensino superior através de garantia de qualidade e harmonização

O reforço da qualidade do ensino superior tem sido uma das principais linhas de intervenção da UNESCO Dakar. As diferentes atividades nesta linha de intervenção giram em torno de: capacitação para os gestores de instituições de ensino superior na implementação de mecanismos de garantia da qualidade no ensino superior; suporte para melhorar a qualidade da implementação da reforma Graduação-Mestrado-Doutorado através das TICs, graças ao projeto PADTICE; e apoio às Universidades em harmonizar os programas de Graduação-Mestrado-Doutorado

Fortalecendo a garantia de qualidade no ensino superior

Para apoiar a melhoria da garantia da qualidade no ensino superior, DADD, em cooperação com a UNESCO e seus parceiros sub-regionais (Associação das Universidades Africanas, CAMES e CEDEAO) iniciaram ações para o fortalecimento de capacidades de garantia de qualidade em 2012. Ações colaborativas foram conduzidas no âmbito da iniciativa conjunta “Reforço das Estruturas de Garantia de Qualidade no Oeste Africano” no Ensino Superior (EWAQAS). Após a formação dos tomadores de decisão em instituições de ensino superior e dos ministérios de ensino superior sobre os mecanismos de garantia da qualidade externa, o curso de formação sobre a garantia de qualidade interna começou nos países francófonos do Oeste Africano em 2015. Os países abordados neste curso são Benin, Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné, Mali, Níger, Senegal e Togo.

Apoio à reforma Graduação-Mestrado-Doutorado através das TICs

O apoio para melhoria da implementação da reforma Graduação-Mestrado-Doutorado através das TICs foi fornecido através do “Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento de capacidades na implementação da Reforma da ‘Graduação-Mestrado-Doutorado’ em instituições de ensino superior na área da CEDEAO” (PADTICE-CEDEAO/UNESCO). Implementado em todos os oito países da região da CEDEAO (Benin, Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Mali, Níger, Senegal e Togo), este projeto abrange trinta e cinco universidades e instituições de ensino superior e de pesquisa, organizados em torno de oito principais universidades: Universidade de Abomey Calavi de Cotonou, Universidade Abdou Moumouni de Niamey, Universidade Amílcar Cabral de Bissau, Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar, Universidade Félix Houphouët Boigny em Abidjan, Universidade de Ouagadougou, Universidade de Lomé e da Universidade de Ciências, Técnicas et Tecnologias em Bamako.

Durante o ano de 2015, as atividades para fortalecer a

qualidade da infra-estrutura de TICs nas oito principais universidades continuou. A rede de fibra óptica da Universidade Amílcar Cabral foi criada bem como o equipamento necessário para que fossem criadas redes básicas de cada uma das oito principais universidades. A doação de um importante conjunto de equipamentos de TI permitiu equipar 8 servidores, melhorou o acesso dos funcionários da universidade às 52 salas de informática para um total de 1600 usuários, e proporcionou também instalar uma plataforma de digitalização, impressão e publicação em cada uma das oito universidades.

O fortalecimento da infra-estrutura de TI nas universidades foi acompanhado pela capacitação de trinta e nove técnicos de TI de departamentos de serviços de informática universitários na manutenção e monitoramento deste equipamento, e infra-estrutura de desktop virtual e servidores.

A melhoria da qualidade da infra-estrutura de TIC nas principais das universidades era o pré-requisito para a implantação de serviços e aplicações digitais destinadas a reforçar e melhorar a governança acadêmica, pedagógica e financeira, e da vida dos estudantes. Ao mesmo tempo, foi desenvolvido um portal universitário e de servidores de autenticação para acesso a recursos de TI através do modo Single Sign-On (SSO) por usuários das universidades.

Um importante avanço foi alcançado no estabelecimento de uma universidade digital e uma biblioteca digital regional. O software da biblioteca digital “Invenio” foi implantado nos servidores disponíveis nas oito universidades. Cento e dezesseis funcionários foram treinados em implantação de software, incluindo a instalação e utilização funcional do software “Invenio”, incluindo criação, funcionamento e manutenção da universidade virtual e bibliotecas regionais. Essas ferramentas foram adotadas pelos reitores e os presidentes das oito universidades principais, CAMES e REESAO.

Atividades para o reforço das capacidades dos atores na utilização das TIC e para garantir qualidade foram realizadas ao longo de 2015. Como resultado, foi proporcionada a formação de 29 professores-pesquisadores em educação digital e metodologias de e-learning. Esta atividade resultou no aumento do número de professores-pesquisadores treinados para 144 nas 8 universidades. O diagnóstico dos pontos fortes e fracos das instituições

de ensino superior em recursos humanos, um pré-requisito para o desenvolvimento da instituição de ensino virtual, também foi conduzida. O programa de desenvolvimento de sistemas de informação nas universidades da área UEMOA e do quadro de acreditação para o ensino aberto e à distância CAMES foi validada pelo conselho consultivo geral da CAMES.

Na implementação deste projeto, que terminou em dezembro de 2015, a UNESCO Dakar estabeleceu uma rede de parcerias que mobilizou ministérios de ensino superior, universidades, instituições regionais e internacionais para aumentar a sinergia e evitar a duplicação de atividades. CAMES, ESMT, EBAD, AUF, WACREN e Rede de Excelência em Ensino Superior na África Ocidental (REESAO) contribuíram para este processo.

Formação de universidades para a harmonização de programas de graduação-mestrado-doutorado

UNESCO Dakar iniciou, em 2015, atividades de capacitação para universidades sobre a harmonização dos programas de formação graduação-mestrado-doutorado. Estas atividades respondem ao espírito da Convenção de Addis Abeba, que é o de “contribuir para a harmonização das qualificações de ensino superior, tendo em conta as tendências globais atuais”. Isso também constitui uma preocupação com os sistemas de educação e organizações de integração regional na África Ocidental. Caso a maioria das instituições de ensino superior adotem o princípio graduação-mestrado-doutorado, a harmonização das qualificações vão dirigir-se para a portabilidade e a comparabilidade dos programas de formação entre as diferentes instituições de ensino superior.

Os programas de formação nas áreas de ciência, e educação para a saúde, já foram harmonizados em instituições de ensino superior da região CEDEAO. UNESCO Dakar apoiou a Rede de Excelência em Ensino Superior na África Ocidental (REESAO) na harmonização dos outros 7 domínios da educação, incluindo a área de Ciências e Tecnologias e estendendo-se para Ciências Agrárias; Lei, Política e Estudos de Administração; Ciências



Atividades do treinamento de professores em Buba, Guiné-Bissau. Foto: UNESCO/M. Sagna

Econômicas e Gestão; Ciências Humanas e Sociais; Literatura, Línguas e Artes; Ciências da Educação e Formação.

Os workshops técnicos para a capacitação dos REE-SEAO reuniram os responsáveis da área das Ciências e Tecnologias nas 7 principais universidades da UEMOA, CAMES e ANAQ-SUP Senegal. Estas atividades permitiram mapear os programas de formação para a área das Ciências e Tecnologias, o quadro de referência para a harmonização dos programas de formação para a área das Ciências e Tecnologias, o projeto de modelos de currículos para o Bacharelado e Mestrado em Ciências e tecnologias; alterar o projeto de suplemento ao diploma, a avaliação dos professores pelos alunos, e o guia de codificação das unidades de ensino. Os resultados foram utilizados como informação de base para as outras duas oficinas de validação organizados pela REESAO e financiados pela comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental e Organização de Saúde do Oeste Africano.

A continuidade das atividades postas em prática pela UNESCO e REESAO resultaram em (i) modelos de formação harmonizadas (modelos de temas centrais comuns) para o nível de graduação (L1 a L3) sobre as áreas temáticas de Ciências Exatas, Ciências e Engenharia, Ciências e técnicas de atividades físicas e desportivas, Ciências da vida e da Terra, (ii) o formulário suplemento ao diploma (III), o painel de avaliação dos professores pelos alunos (IV), as guias de codificação das unidades de ensino (V), um guia para o elaboração de um plano de estudos, que será adoptado pelos reitores, presidentes e diretores das instituições de ensino superior e os membros da rede.

Integrando paz e desenvolvimento sustentável em políticas e práticas educativas

O setor da educação é chamado a enfatizar competências sociais, valores e atitudes que vão além da mera transmissão de conhecimentos e habilidades cognitivas. De fato, a comunidade de educação dedica-se cada vez mais à atenção para a importância da educação para a resolução de conflitos sociais, políticos, culturais e globais, o papel da educação na promoção da paz, dos direitos humanos, a justiça, a aceitação da diversidade e desenvolvimento sustentável. No âmbito deste programa, a UNESCO Dakar implementou várias atividades em 2015.

Projeto Aladdin e a Conferência internacional sobre prevenção de genocídios, cultura da paz e educação sobre o holocausto na África

À ocasião das comemorações do 70º aniversário do fim da Segunda Guerra Mundial e da libertação dos campos de concentração e extermínio nazistas, o projeto Aladdin e UNESCO (HQ e escritório Dakar) organizaram a primeira [Conferência internacional sobre prevenção de genocídios, cultura da paz e educação sobre o holocausto na África](#) entre 1 e 2 de junho em Dakar. Delegações de vários ministérios de educação da África Ocidental participaram. A conferência envolveu eminentes historiadores do Holocausto e do genocídio de 1994 em Ruanda, bem como peritos em direitos humanos para incentivar a partilha de experiências e explorar novas estratégias para introduzir a educação sobre a história de genocídios e de uma cultura da paz em políticas de educação dos países africanos, nomeadamente de apoio de atividades relacionadas da UNESCO na região. A conferência de Dakar foi parte de uma série maior de 6 conferências sobre o mesmo tema organizada pelo Projeto Aladdin em cooperação com a UNESCO na África, Ásia e Oriente Médio.

Workshop sobre Educação Global em Cidadania para países da África do Oeste

O [workshop](#) organizado pela UNESCO Dakar em colaboração com a sede da UNESCO e UNESCO Abuja entre 7 e 9 julho de 2015, em Dakar, foi destinado a apoiar os países da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) para integrar a Educação Cidadania Global (GCed) em seus sistemas de ensino. Uma ampla gama de partes interessadas participaram deste workshop, incluindo os Ministérios da Educação dos 15 países da África Ocidental (Benin, Burkina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Guiné, Bissau-Guiné, Libéria, Mali, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa e Togo), organizações de sociedades civis, como ONGs que serve para os jovens e estudantes no setor da educação, agências da ONU (OHCHR, do ACNUR, PNUD, UNICEF, FNUAP, etc.) e organizações multilaterais (CEDEAO e UEMOA).

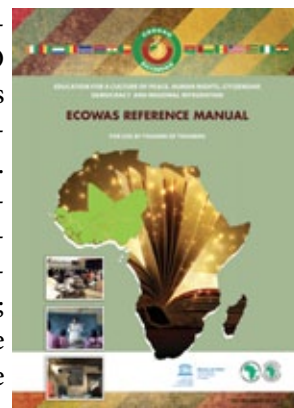
Promovendo a cultura de paz, gestão de conflito, cidadania, democracia e governança em Burkina Faso



UNESCO Dakar gerencia projetos nacionais e locais para prevenir terrorismo na região do Sahel, recentemente em Burkina Faso. Foto: UNESCO/Fraternal Union of Dori Believers

O [projeto](#) encaixa-se no plano integrado de contraponto ao terrorismo. Em um esforço para eliminar os riscos de terrorismo e seus efeitos negativos sobre a estabilidade da região, o Centro de Contra Terrorismo e a UNESCO uniram esforços para ações preventivas contra o terrorismo em Burkina Faso, com base nas realizações da UNESCO / CEDEAO / projeto do Banco Africano de Desenvolvimento, em particular os seminários organizados na Região da África Ocidental.

Para completar o [Manual de Referência CEDEAO de Educação para a Paz e o Desenvolvimento na África Ocidental](#), UNESCO Dakar desenvolveu o módulo sobre os valores da educação e do esporte e da educação física, que foi validado pelos países da África Ocidental (Sahel). Este módulo está disponível em Inglês e Francês. O Manual tem 7 outros módulos sobre: 1. Cultura da paz, prevenção e gestão de conflitos; 2. Direitos humanos; 3. Cidadania; 4. Democracia e boa governança; 5. Gênero, a perspectiva de paz e desenvolvimento; 6. A saúde pública, ambiente e desenvolvimento sustentável; e 7. Integração regional.



Outras atividades que a UNESCO Dakar implementou em parceria para ajudar a integrar a paz e o desenvolvimento sustentável nas políticas e práticas de educação incluíram:

- O Ministério da Juventude e Esportes da Gâmbia organizou um acampamento de verão para 117 jovens, onde foram sensibilizados sobre os temas: cidadania, cultura de paz e educação ambiental.
- A oficina de capacitação para 70 jornalistas de rádios comunitárias foi organizada por setores Ciências Sociais e Humanas e Educação da UNESCO Dakar em parceria com agências das Nações Unidas (ONU Mulheres, UNICEF e OHCHR) sobre gênero, cultura de paz, educação inclusiva, direitos humanos e gestão de conflitos.

• UNESCO Dakar apoiou Cabo Verde, a Gâmbia e Níger no processo de planejamento estratégico sobre Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) para implementar o seu roteiro na Conferência Abidjan para integrar os conceitos ESD, como a redução do risco e impacto dos desastres naturais e conflitos nas políticas de educação.

• No Senegal, a UNESCO em parceria com a Comissão Nacional, e Ministério da Juventude organizou atividades de férias do Departamento de Pikine. A oficina foi realizada para fortalecer habilidades de 30 jovens em matéria de gestão de riscos e desastres naturais e sensibilizados sobre a Declaração Aichi-Nagoya sobre EDS.



Treinamento de técnicos dos ministérios de saúde e educação em prevenção de HIV e educação sexual. Foto: UNESCO/Tine

Proporcionando uma resposta mais efetiva ao HIV e educação sexual

O programa sobre HIV e educação para a saúde promovido pela UNESCO Dakar trabalha para melhorar a resposta do setor da Educação aos desafios de saúde sexual e reprodutiva.

Este programa foca-se no reforço das capacidades dos países para aumentar os programas de educação sexual abrangente, desenvolvimento de ferramentas e treinamento de atores-chave regionais e nacionais para concepção e implementação de programas abrangentes de habilidades sociais, combate ao HIV e educação sexual. O papel do programa regional divide-se entre coordenação regional de intervenções sobre HIV e saúde por todos escritórios da UNESCO na África do Oeste e Central, e execução de atividades e coordenação de parceiros nesses países.

Fortalecimento de habilidades para mudanças sociais e comportamentais

Com relação ao desenvolvimento de ferramentas e formações, os escritórios de Dakar e Yaoundé realizaram uma análise aprofundada em 2013 para avaliar as ferramentas de formação de professores em países da África Central e, em resposta, apoiaram Camarões, Congo e Chade para produzir um guia pedagógico para melhorar a qualidade de formação de professores, em colaboração com o Bureau Internacional de Educação da UNESCO. O guia complementa um conjunto de ferramentas de formação autônoma (programas de DVD e rádio) para os professores, que foram revistos em 2014 e usados para treinar, em parceria com o UNFPA, 1.654 professores, potencialmente beneficiando mais de 62.000 alunos. No geral, 511 novas escolas estão oferecendo educação sexual baseado em habilidades, beneficiando mais de

85.000 estudantes em todo o Burundi, Camarões, RCA, Chade, Congo, República Democrática do Congo e no Gabão. Novos manuais e guias para professores também foram desenvolvidos para apoiar o ensino na RDC.

Promovendo um ambiente favorável para o aumento da qualidade da ampla educação sexual para jovens

A formação aumentou a capacidade de 80 participantes da sociedade civil e ministérios da educação para conduzir campanhas de defesa para melhorar o acesso aos serviços e conhecimentos sobre o HIV através da educação sexual no Senegal, Guiné e Costa do Marfim, em parceria com o Projeto ASK, Save the Children e UNESCO Dakar. Ocorreu uma série de campanhas entre os líderes políticos, organizações religiosas, sindicatos de professores, e associações de pais, em parceria entre o escritório Dakar, UNFPA e da sociedade civil. Isso resultou que no Senegal, o Ministério da Educação envolveu-se em uma vasta revisão curricular, e na RDC a educação sexual foi prorrogada.

Escritórios da UNESCO na África Ocidental e Central e vários outros parceiros das Nações Unidas contribuíram para criar um ambiente propício para o desenvolvimento e implementação de programas de educação sexual na África Ocidental e Central, em uma conferência regional que reuniu representantes dos Ministérios da Educação e da Saúde, da sociedade civil, jovens e organizações das Nações Unidas de 17 países em outubro de 2015. A conferência produziu uma chamada contundente para a ação, em conjunto com roteiros nacionais detalhados para fortalecer os programas de educação sobre o HIV, saúde sexual e reprodutiva, e violência baseada no gênero. Efeitos já puderam ser notados na Costa do Marfim, em Togo e em Benin.

Desenvolvimento de ferramentas para reduzir desigualdades de gênero, violência de gênero e discriminação de populações específicas

Escritórios da UNESCO na África Ocidental responderam a resultados de estudos recentes que revelaram que a maioria dos currículos escolares em toda a região não tratavam adequadamente as questões relacionadas com o gênero e populações-chave, e deveriam apoiar o desenvolvimento de atividades de sala de aula para responder ao estigma, discriminação e abusos de maneiras mais eficientes. Um conjunto de 20 atividades foi produzido e posteriormente avaliado por

representantes de jovens, professores que vivem com o HIV, e os Ministérios da Educação, Saúde e Cultura, para garantir que eles sejam culturalmente apropriados na Costa do Marfim, Gana, Nigéria e Togo, a fim de tornar a sua integração nos currículos mais fácil e chegar a um número maior de estudantes. A adaptação cultural foi avaliada através de uma nova ferramenta projetada pelo escritório de Dakar para tornar a educação sexual abrangente e mais apropriada. Com base neste exercício, e uma revisão de diretrizes globais para responder a violência de gênero relacionada com a escola, a associação de professores vivendo com HIV da Costa do Marfim reforçou as capacidades de 19 dos seus membros sobre a estigmatização, as disposições legais e HIV na local de trabalho, e promoveu os direitos das pessoas que vivem com HIV entre 2400 professores principais, inspetores escolares e professores.

Coletando dados do setor de educação em resposta ao HIV e AIDS, e fortalecendo os sistemas de monitoramento e avaliação para uma abordagem baseada em evidências

Em termos de monitoramento e avaliação, o escritório Dakar prestou apoio para aplicar “Inside & Out”, uma ferramenta de avaliação de educação sexual para a sociedade civil, em vários países da África Ocidental e Central, incluindo Camarões, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Senegal e Togo. No que diz respeito a programas escolares, as ferramentas de análise e revisão de educação sexual foi aplicada a dois novos países, Costa do Marfim e Togo, para preparar novas intervenções. Além disso, análises de respostas de jovens através de ligações telefônicas, SMS e serviços de apoio na área da saúde sexual e reprodutiva de sete países informaram campanhas de defesa e os planos para fortalecer a educação sexual na região. Um workshop regional foi organizado em Dakar, em dezembro de 2014, onde 31 técnicos do Ministério da Educação e funcionários da UNESCO de 10 países foram treinados para integrar indicadores globais fundamentais sobre educação e HIV em questionários de Gestão da Educação, com base nas Diretrizes para a construção e utilização de indicadores desenvolvidas pela UNESCO com a equipe de trabalho interagência UNAIDS.



Avançando Educação para Todos e agenda da educação 2030

Enquanto a nova agenda de desenvolvimento era criada, UNESCO Dakar continuou destacando o valor da educação como prioridade de desenvolvimento e liderou o debate sobre a EPT e o **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, Educação 2030**.

Durante 2015, UNESCO Dakar coordenou e colaborou com os Escritórios Regionais da UNESCO em Abuja, Harare, Nairobi e Yaoundé para motivar e apoiar todos 47 países da África Subsaariana na preparação de relatórios nacionais para a Conferência Regional de Educação e a Consulta Regional. Realizações incluem:

- [38 Relatórios Nacionais EPT](#) coletados pela UNESCO Dakar;
- A [Conferência Ministerial Regional da África Subsaariana sobre a Educação pós-2015 em Kigali](#), coordenada pelos escritórios da UNESCO em Dakar e Nairobi, receberam mais de 300 participantes (27 ministros e representantes de 44 países da África Subsaariana). Os representantes da União Africana, de países africanos, e outros parceiros adotaram [uma declaração para promover o desenvolvimento da educação na região](#). O objetivo é contribuir para a visão africana de paz, prosperidade, e integração como definido na agenda 2063 para a África;
- Apoio a países da África Subsaariana a participat no [Fórum Mundial da Educação](#), ocorrido em maio de 2015 em Incheon, Coreia;
- Coordenação do lançamento do [Relatório de Monitoramento Global EPT](#) na região da África do Oeste (Sahel);
- Organização da [Consulta Regional e Diálogo sobre o Framework para a ação de Educação 2030 para a África Oeste e Central](#) em novembro de 2015 em Dakar. O encontro reuniu 110 representantes de ministérios de educação de 26 países da região, bem como parceiros da sociedade civil e da ONU. Na [declaração de encerramento adotada ao longo do evento de 3 dias](#), participantes “apoiaram o clamor por ações relativas ao Objetivo de Desenvolvimento número 4, que deve ser marcado por planos nacionais bem elaborados e adaptados a implementação, estratégias, financiamento adequado, monitoramento regular e avaliação de resultados para garantir que as ambiciosas intenções em Incheon sejam realizadas para criar sociedades mais pacíficas e inclusivas”.

Além disso, para apoiar os países na integração dos objetivos da Educação 2030 nos planos de educação setoriais, uma pesquisa para analisar necessidades e estado atual dos planos foi desenvolvida para ajudar na preparação de guias técnicos para países e parceiros.



Centro Al-Azhar em Touba. Foto: UNESCO

Objetivos da Educação para Todos

Objetivo 1 Ampliar e aperfeiçoar os cuidados e a educação para a primeira infância, especialmente no caso das crianças mais vulneráveis e em situação de maior carência.

Objetivo 2 Assegurar que, até 2015, todas as crianças, particularmente as meninas, vivendo em circunstâncias difíceis e as pertencentes a minorias étnicas, tenham acesso à educação primária gratuita, obrigatória e de boa qualidade.

Objetivo 3 Assegurar que sejam atendidas as necessidades de aprendizado de todos os jovens e adultos por meio de acesso equitativo a programas apropriados de aprendizagem e de treinamento para a vida.

Objetivo 4 Alcançar, até 2015, uma melhoria de 50% nos níveis de alfabetização de adultos, especialmente no que se refere às mulheres, bem como acesso equitativo à educação básica e ao longo da vida para todos os adultos.

Objetivo 5 Eliminar, até 2005, as disparidades de gênero na educação primária e secundária, alcançando, em 2015, igualdade de gêneros na educação, visando principalmente garantir que as meninas tenham acesso pleno e igualitário, bem como bom desempenho, na educação primária de boa qualidade.

Objetivo 6 Melhorar todos os aspectos da qualidade da educação e assegurar a excelência de todos, de forma que resultados de aprendizagem reconhecidos e mensuráveis sejam alcançados por todos, especialmente em alfabetização linguística e matemática e na capacitação essencial para a vida.



Apoio à reintegração social de crianças vítimas da crise de Mali de 2012. Foto: UNESCO/M. Blanco

UNESCO Mali Educação

O setor de educação no Mali, apoiado pelo governo maliano para atingir o objetivo de educação para todos, implementou, entre outros, um programa para a qualidade de treinamento de professores antes e depois do serviço (CapEFA/Mali), a criação de habilidades básicas e ferramentas para o sistema educacional e para comunidades expostas a níveis extremos de vulnerabilidade para aumentar a resiliência para enfrentar crises, a promoção de educação de meninas, e a promoção da educação sexual no ensino formal.

Treinamento de professores no Mali

Em junho de 2015, foi realizado um workshop para validação de módulos de treinamento para formadores de professores. Este evento, organizado pelo escritório de Bamako, em colaboração com o Ministério Nacional de Educação do Mali, foi realizado como parte do projeto “Criação de Capacidades de Estruturas de Formação de Professores (CapEFA Mali)”.

Educação para a paz e aprendendo a viver em harmonia

“Educação para a paz e vivendo em harmonia” é o tema do fórum que aconteceu em Bamako, em setembro de 2015. Este importante tema serviu como espaço de diálogo sobre conceitos-chave sobre educação para uma cultura de paz. Como resultado desse trabalho, os par-

ticipantes conduziram uma análise da situação sobre o assunto considerado como possível vetor de uma cultura da paz nas escolas, especialmente na alfabetização - ferramenta de entendimento mútuo, consolidação da paz e união nacional; envolvimento de comunidades na gestão das escolas; valores socioculturais e promoção de diálogo inter-religião e intercultural como meio de coesão social e consolidação da paz, e, finalmente, ajuda mútua.

Os resultados mostraram que os valores socioculturais tem um papel importante no que a escola pode fazer nos contextos de educação para a paz e que o contexto pós-crise instiga a definir um projeto de sociedade relevante, buscando definitivamente melhor os mecanismos que permitem pacificar, de uma maneira sustentável, o ambiente da escola. Finalmente, o fórum lançou um chamado com o objetivo de colocar a educação para a paz no centro da presente reforma do sistema educativo do Mali. Os participantes também consideraram como um importante ponto de partida e modo de observação.



CIÊNCIAS NATURAIS

**Mobilizando conhecimento
científico e inovação**

Lago Retba (Lago Rosa), Senegal. UNESCO/M. Haapasalo

Contexto: Desenvolvimento de capacidades em ciência é crucial para o progresso

Na região do Sahel, capacidades adequadas em ciência, tecnologia e inovação continuam a limitar oportunidades para a transformação econômica e o desenvolvimento. Seja na área de gestão de água, meio ambiente e saúde, ou para o aumento de produtividade, a falta de recursos humanos e institucionais continua a limitar a transferência de benefícios desses conhecimentos à sociedade.

Ao considerar o índice de ciência e tecnologia desenvolvido pela Corporação RAND para o Banco Mundial, o resultado obtido não se mostra favorável (quadro abaixo). A falta de recursos humanos e institucionais é muito severa. Por exemplo, a proporção de pesquisadores aceitos por milhão de habitantes é de 1.000 pesquisadores por milhão, mas Senegal, um país de aproximadamente 14 milhões de pessoas tinha apenas 5,986 pesquisadores em 2014. Se essas nações desejam obter um rápido desenvolvimento como delineado na Agenda 2063 da União Africana, e querem atingir os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é necessário revisitar a questão de desenvolvimento local de capacidades em ciência e tecnologia. É necessário entender como capturar esse

assunto adequadamente em políticas e entender como empregar os instrumentos políticos adequados para garantir que tenham sucesso ao serem usados.

A UNESCO tem um papel de catalisadora de conhecimento e desenvolvimento nos domínios de ciência, tecnologia, inovação, água e meio ambiente. Isso é previsto no programa de ciências naturais, ao promover o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, ao equipar sociedades com conhecimento e habilidades para enfrentar desafios de desenvolvimento complexos no cenário atual de mudanças ambientais, escassez de recursos e transformações sociais.

A seguir listamos atividades conduzidas pelo setor de ciências naturais da UNESCO Dakar, bem como os resultados alcançados no ano de 2015.

Índice de capacidades em ciência e tecnologia		
	Ranking Africa (total 53)	Ranking mundo (total 150)
 Senegal	18	115
 Burkina Faso	22	126
 Guiné Bissau	29	143
 Cabo Verde	36	167
 Mali	39	175
 Gâmbia	42	183
 Níger	43	185

*Dados de 2011

Desenvolvendo capacidades para a gestão de sistemas nacionais de ciência

A UNESCO desenvolveu uma plataforma que está ajudando gestores de sistemas de ciência na África a terem um melhor entendimento e uso de habilidades necessárias para uma gestão efetiva das suas políticas de ciência, tecnologia e inovação. Em busca desse objetivo, 55 pessoas de Burkina Faso, Mali, Níger e Senegal receberam as ferramentas analíticas e habilidades necessárias em duas formações sobre o uso da metodologia e plataforma GO-SPIN.

Os participantes também tiveram um entendimento mais apurado da importância do uso de instrumentos de políticas que irão lhes facilitar a interação, engajamento e gestão de seus sistemas nacionais de ciência

de maneira mais eficiente. O primeiro treinamento regional de 22 participantes ocorreu entre 20 e 22 de maio em Bamako, com representantes de Burkina Faso, Mali, Níger e Senegal. O segundo treinamento ocorreu em 10 e 11 de agosto e foi requerido pelo Ministério de Educação Avançada e Pesquisa Científica, que acabara de desenvolver um projeto de política em ciência e tecnologia. Trinta e cinco pessoas participaram no treinamento nacional onde elementos da abordagem GO-SPIN foram apresentados. Posteriores trabalhos técnicos foram conduzidos no Níger pelos oficiais do Ministério para garantir que eles estavam em condições de aplicar os novos conhecimentos adquiridos.

Criando habilidades em políticas da água para gerir recursos hídricos no Sahel



Hercules Vieira, Presidente da Agência Nacional de Água e Saneamento (ANEAS) de Cabo Verde, e Gloria Ribeiro, Secretária Geral da Comissão Nacional para a UNESCO felicitam um participante. Foto: UNESCO/A. Maduekwe

Fortalecendo gestão hídrica para Estados costeiros e pequenos países insulares

Um treinamento prático para compreender políticas hídricas e abordagens de gestão integrada de recursos hídricos foi organizado para Cabo Verde e Guiné Bissau de 27 a 29 de abril em Praia. Durante este treinamento, os participantes de cada país puderam identificar assuntos importantes relacionados com a gestão hídrica para serem detalhados em próximas oportunidades de formação. Participantes de Cabo Verde observaram que considerando os níveis muito baixos de precipitação nos últimos anos no país, existem importantes atividades a serem apoiadas, incluindo desalinização e condensamento de água na atmosfera. Em Guiné Bissau, esforços adicionais podem ser direcionados à alternativas de saneamento para combater infiltrações que estão poluindo importantes aquíferos de abastecimento.

Curso sobre políticas em água para países do Sahel: apoiando a estratégia da ONU para o Sahel

O Centro Agrícola AGHRYMET, juntamente com a UNESCO organizaram um treinamento em políticas para a água e fortalecimento do uso de instrumentos políticos para gestão eficiente de recursos hídricos (na superfície e subterrâneos) entre 25 de novembro e 3 de dezembro em Niamey. Os 22 participantes vieram de Burkina Faso, Mauritânia, Mali, Níger e Chade, os quais são também membros do Comitê Permanente Inter-Estados de Luta contra Seca no Sahel (CILSS).

O treinamento para esses países é parte da implementação da estratégia da ONU para prover resiliência dos países do Sahel. UNESCO é líder no componente de gestão de recursos que atravessam fronteiras.

Este treinamento contribuiu para:

- fortalecimento da implementação de políticas sobre água, em particular sobre os recursos compartilhados por diferentes nações;
- fortalecimento do entendimento e uso apropriado de políticas em água para garantir adequação e obtenção de objetivos delimitados nas políticas;
- melhoria da implementação da gestão integrada de



Treinamento em políticas de água para países do Sahel. Foto: UNESCO/Science Sector

recursos hídricos (IWRW), especialmente em respeito a recursos hídricos que atravessam fronteiras.

Ao fim do workshop, notou-se que os países participantes estão em níveis diversos de desenvolvimento e implementação de suas políticas e estratégias, além de seus alinhamentos aos princípios de gestão integrada de recursos hídricos (IWRM). Além disso, diferentes níveis de colaboração entre países fronteiriços foi levantado em termos de políticas e estratégias. Um dos resultados desse apoio para alguns países é uma melhoria ou atualização de suas políticas de cooperação na gestão de recursos hídricos que atravessam fronteiras.

Instituições sub-regionais relacionadas com os temas hídricos e agrícolas necessitam ser reforçados e apoiados para expansão de seus programas de treinamento no processo de estabelecimento de parcerias entre os países que partilham esses recursos hídricos tendo em vista paz e desenvolvimento sustentável.

O workshop foi apoiado pela UNESCO com um orçamento de US \$ 65.000.

Estudo sobre a efetividade da implementação de políticas hídricas no Senegal

UNESCO apoiou um pequeno estudo para implementação de políticas hídricas no Senegal, que também analisou vários instrumentos com os quais os gestores de sistemas hídricos realizam suas tarefas, buscando adequação e efetiva implementação de políticas.

Como instrumentos políticos são raramente aplicados isoladamente, mas em uma combinação de diferentes instrumentos, o estudo considerou os diversos fatores que contribuem para uma efetiva implementação de políticas hídricas no Senegal e ofereceu informação

na composição geral da combinação de políticas que são importantes fatores em determinar a relevância políticas. Os instrumentos a seguir foram considerados:

- Instrumentos regulatórios
- Instrumentos econômicos
- Instrumentos de planejamento
- Instrumentos de informação/participação
- Instrumentos cooperativos

O estudo também analisou, através de entrevistas e interações com outros atores, como o governo do Senegal está abordando os objetivos de a) qualidade da água, b) demanda e disponibilidade da água c) secas e enchentes d) vazamentos de água bem como se os instrumentos são adequados para resposta efetiva.

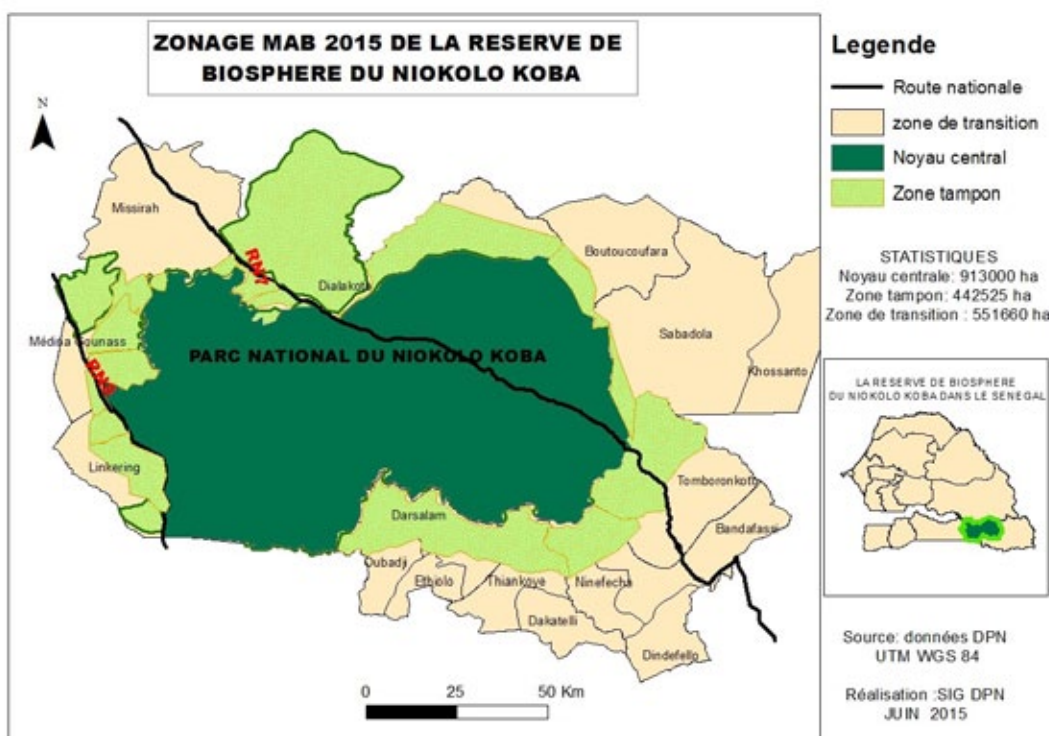
O estudo está disponível no site da UNESCO Dakar.

Conservando a biodiversidade e melhorando a voz dos jovens no discurso global sobre o desenvolvimento sustentável

Ajudando a conservar a reserva da biosfera Niokolo-Koba e a região Basari

A reserva da biosfera Niokolo-Koba, no Senegal, agora tem novos mapas com dados atualizados de suas zonas. Além disso, um novo censo de mamíferos foi realizado oferecendo informações mais recentes para a gestão da biodiversidade da reserva para garantir uma melhor gestão da conservação. Os setores de Ciência e Cultura da UNESCO trabalharam em conjunto para apoiar a Direção dos Parques Nacionais na atualização e avaliação do estado da reserva, que é também o local de Patrimônio da Humanidade. Afim de assegurar que as comunidades tenham participação na gestão da reserva, e para trazer atualizar membros da liderança, uma oficina de treinamento

foi organizada pela Direção dos Parques Nacionais com o apoio da UNESCO, onde 5 novos prefeitos foram sensibilizados sobre as abordagens de gestão para a coordenação da reserva. As comunidades também foram envolvidas nos diálogos e atividades que foram realizadas pelos dois setores. Esta atividade foi realizada entre abril e julho de 2015. O novo mapa é apresentado a seguir.





Treinamento para desenvolver habilidades de negociação internacional para jovens durante a Conferência do Clima (COP21). Foto: UNESCO/Setor de Ciência

Preparações para a COP21: Jovens de Mali discutem mudanças climáticas e desenvolvimento

Entre 15 e 16 de outubro, 30 jovens de diversos clubes jovens (AFLED, AEESCM, Club UNESCO ENI, AJED-yeelen, WCPA YP/UICN, COP In My City, Global Shaper, Club Scientifique l'IPR-IFRA, APE, Education de la Santé, Collectif Ami de l'arbre, OPAJ-PIA, C.J.F.O.M, Club UNESCO FMPOS, Club UNESCO FMPOS) reuniram-se em Bamako para discutir assuntos relacionados a COP21, tendo em vista a reunião mundial ocorrida em dezembro, em Paris. Entre os assuntos discutidos, destaca-se:

- As etapas do processo de negociação no âmbito da Convenção sobre as alterações climáticas (UNFCCC) da ONU;
- As expectativas da sociedade civil na COP21, em Paris, e qual o papel dos jovens;
- Caracterização dos diferentes grupos em negociação da UNFCCC e os resultados da preparação em Bonn, Intercessão para as negociações sobre a COP21 - a ADP2.10;
- O papel da juventude maliana pelo seu ambiente;
- Os problemas enfrentados pelos jovens na implementação de suas ações para a proteção do meio ambiente e monitoramento de soluções.



No final das apresentações e discussões, os 30 jovens realizaram uma simulação em que eles representavam diferentes países e demonstraram os processos de uma negociação. No final, o rascunho de uma negociação simulada foi preenchido e assinado pelos participantes.

Este exercício auxiliou na construção de uma maior compreensão dos jovens que participaram dos processos da COP e o prosseguimento dos estudos daqueles que interagem com o que as questões da mudança climática são.

CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

**Enfrentando Novos Desafios
Sociais para apoiar o
Desenvolvimento Inclusivo**





Apoio à reintegração social de crianças vítimas da crise de Mali de 2012, workshop de tingimento de tecidos. Foto: UNESCO/M. Blanco

Promovendo a inclusão social, luta contra a pobreza e a discriminação dos grupos mais desfavorecidos

Através do projeto “Promovendo o conceito de vulnerabilidade em políticas públicas para promover a inclusão social, luta contra a pobreza e a discriminação dos grupos mais desfavorecidos, incluindo mulheres e homens com deficiência na África Ocidental”, UNESCO Dakar apoiou Burkina Faso, Mali e Senegal na implementação e concepção das políticas públicas socialmente inclusivas.

Em Burkina Faso, o projeto beneficiou diretamente mais de 700 mulheres e, através delas, suas respectivas famílias. Cerca de 200 vítimas acusadas de “bruxaria” acolhidas em dois centros (DELWENDE 1 e DELWENDE 2) foram beneficiadas, as quais estavam excluídas das comunidades e estigmatizadas. Combinando formações, sensibilização solidária e promoção de atividades para gerar renda, as mulheres de DELWENDE e parceiros da associação Palingwendé, hoje são mais capazes de responder às suas próprias necessidades financeiras. Elas estão mais motivadas, confiantes de estar contribuindo para o dia-a-dia do Centro e começando a distanciar-se do estigma de assistencialismo e mendicância. Elas também afirmam ter ganho novamente confiança em si mesmas e em suas companheiras, ajudando-se mutuamente, num espírito solidário. Os organizadores dos dois centros criaram contas bancárias para as atividades iniciadas, de onde as mulheres de Palingwendé obtiver-

am três esquemas de solidariedade mútua para adquirir crédito em cooperativas de crédito.

Reuniões com figuras públicas e estruturas sociais relevantes fizeram com que houvesse progresso em termos de sensibilização e diálogo. Essas reuniões envolveram 13 Ministérios, o Cardeal, o Moro Naba, autoridades muçulmanas e protestantes, a comissão para justiça e paz, e outras autoridades. Esta dinâmica encoraja, àquelas que o desejam, reconectar com suas famílias.

A vontade política é notória. Os governos liberaram 150.000.000 FCFA para subsidiar os centros, além de estoques alimentares. A nível institucional houve progresso no combate da violência contra mulheres, que foram excluídas de suas famílias e comunidades por acusações de bruxaria. Além da adoção e aplicação de textos legislativos para combater a violência contra as mulheres excluídas por razões de acusações de feitiçaria,

um roteiro para a reabilitação social das mulheres está em preparação pelo Ministério dos direitos humanos e promoção cívica. O envolvimento público dos representantes das maiores comunidades e autoridades religiosas foi reafirmada.

No Senegal, o apoio aos beneficiários do projeto PAJEF permitiu maximizar os impactos e dar uma maior visibilidade à ação da UNESCO. Cerca de 15 grupos receberam, em 2014, apoio financeiro para realização de aulas de alfabetização funcional. Em 2015, o apoio foi expandido para outros 15 grupos que visando pessoas com deficiência e mães com crianças com deficiência.

Em Mali, a avaliação do nível de inclusão social e políticas públicas a partir da dimensão do gênero e abordagem baseada nos direitos humanos foi realizada com grande sucesso. A partir desse documento, as partes envolvidas afirmaram que a capacidade nacional para comparar e reformar as políticas públicas nacionais e locais, e do quadro regulamentar, passam a ser reforçado, a fim de aumentar o seu nível de inclusão e sustentabilidade social das políticas públicas.

Promovendo a pesquisa multidisciplinar em ciências sociais e o diálogo intercultural

A atividade “Promovendo a pesquisa multidisciplinar em ciências sociais e o diálogo intercultural para apoiar políticas de transformação social e inclusão social na África Ocidental” teve um importante impacto e ultrapassou os objetivos traçados. Esta atividade consolidou a UNESCO como líder nos debates de ideias e de diálogo sobre questões contemporâneas. Para isso, a fim de assegurar a relevância e fortalecer a importância das sociais e ciências humanas na agenda do desenvolvimento Africano e em níveis globais, a UNESCO Dakar promoveu diversas ações, em parceria com o Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais na África (CODESRIA), a Associação das Mulheres Africanas para Pesquisa e Desenvolvimento (AAWORD) e a escola de nível de pós-graduação “Estudos em Homem e Sociedade” (ETHOS), da Universidade Cheikh Anta Diop (UCAD).

A mesa redonda organizada no âmbito das atividades científicas antes da Assembléia Geral de CODESRIA em



Atividades de sensibilização de mulheres na comunidade Delwendé, Senegal. Foto:UNESCO

junho de 2015, intitulada “Criar a África do futuro num contexto de transformações globais: questões e perspectivas”, refletiu sobre os fatores que limitam a influência das ciências sociais e humanas na África e as medidas possíveis a serem consideradas. A escolha do tema foi confirmada e vinculada com a demanda Africana de produzir conhecimento como um instrumento de libertação. Foi destacado que a urgência de intensificar a desenvolvimento de ciências humanas e sociais na África é um fator essencial para imaginar a África que queremos. O papel decisivo da UNESCO, nomeadamente através do programa MOST e seus mecanismos de diálogo com as políticas, foi mencionado. MOST precisa continuar a estabelecer conexões entre pesquisadores e tomadores de decisão para criar um elo de confiança e tornar políticas sociais e econômicas mais operacionais. A parceria entre universidades e comunidade científica, e entre organismos privados e sociedade civil são muito importantes. O exemplo de cooperação entre a UNESCO e CODESRIA-CLACSO serviu como um projeto-piloto, por conseguinte deve ser prolongado e refinado; as escolas MOST podem tornar-se testes para propósitos maiores. UNESCO Dakar foi também um dos principais parceiros da Associação de Mulheres para Pesquisa e Desenvolvimento (AAWORD) para a organização do Seminário “Cidadania e Empoderamento de Mulheres”, acompanhado pela assembléia geral da organização em dezembro de 2015, em Dakar. Esta parceria esteve alinhada com as atividades organizadas conjuntamente para a preparação do Fórum Mundial de Ciências Sociais, realizado em setembro de 2015. A colaboração também considerou a mobilização de redes de cientistas sociais africanos para uma participação qualitativa no debate da

agenda pós-2015.

Os estudos de caso sobre o impacto das mudanças ambientais sobre a migração no Senegal e na Costa do Marfim foram editadas e disseminadas em grande escala. UNESCO realizou uma avaliação de capacidades face a riscos de enchentes e erosão marítima no delta de Saloum. Este estudo, que respondeu a necessidades já levantadas anteriormente, confirmou que a mudança climática e a degradação ambiental, bem como catástrofes naturais como enchentes e erosão, tornaram-se uma preocupação atual e risco sério para uma grande área do Delta de Saloum, desde Senegal até a Gâmbia.

Finalmente, a celebração do Dia da Filosofia em 2015 foi um sucesso, fruto da colaboração com a escola de pós-graduação “Estudos em Homem e Sociedade” (ETHOS) da UCAD e CODESRIA. O tema “Folosoia e Oralidade” foi debatido por personalidades de renome. O formato face-a-face entre filósofos e contadores de histórias (“griot”), criou uma nova dinâmica ao reunir o filósofo Amoussé Diagne e Samba Diabará Samb, o porta-estandarte de griots na Senegâmbia. Três conferências foram realizadas frente a um grande público composto por filósofos, estudantes, intelectuais e tradicionalistas.

Erradicação da violência de gênero e promoção dos direitos humanos

Como parte da participação no UNDAF Senegal e da execução do plano de trabalho 2014-2015 para o projeto “A contribuição da UNESCO para o programa conjunto do sistema da ONU: Erradicação da violência de gênero e promoção dos direitos humanos” (PC-VBG / DH), UNESCO Dakar comprometeu-se a apoiar os esforços nacionais na luta para a erradicação da violência de gênero e a promoção dos direitos humanos no Senegal. Além da UNESCO, outros integrantes da iniciativa são: ONU Mulheres, UNFPA, UNICEF e UNOHR. UNESCO Dakar desempenhou um papel fundamental na implementação e direção do programa, assumindo a liderança na reflexão e inovação em torno deste programa. UNESCO contribuiu para “construir pontes entre as diferentes partes interessadas”, com uma abordagem baseada nos direitos humanos (HRBA) e as ferramentas e o processo desenvolvidos como parte do MOST. Quando o plano de ação foi finalizado, a UNESCO planejou e liderou a implementação de sessões de formação para jornalistas e líderes de rádios comunitárias sobre questões sociais, uma abordagem considerada inovadora e apreciada por todos os participantes.

Em Julho e Agosto de 2015, 80 rádios comunitárias e meios de comunicação foram treinados em assuntos relacionados a violência de gênero e outros temas transversais relevantes, tais como a inclusão social, questões de gênero, direitos humanos e cultura de paz.

O treinamento ajudou a aumentar a capacidade dos profissionais de rádio a considerar questões de gênero, direitos humanos, inclusão social, cidadania, prevenção de conflitos e cultura de paz em todo o processo de entrevista, edição e disseminação da informação. As sessões reuniram cerca de 84 pessoas, dentre elas, cerca de 68 atuantes nos meios de comunicação nacionais, com ênfase em facilitadores de rádios comunitárias.

Apoiando o engajamento cívico e participação de jovens

A atividade “Promovendo o desenvolvimento de políticas nacionais para jovens, reforçando a participação cívica e participação de jovens em processos sócio-políticos, e promoção da paz na África Ocidental - Sahel” contribui para a realização da estratégia operacional da UNESCO para a Juventude (2014-2021), indo lado-a-lado com os três pilares constitutivos da Estratégia global da UNESCO para a Juventude e, principalmente, tem como objetivo apoiar os esforços do país para a revisão e atualização da política Nacional de Juventude com a participação de jovens (1 eixo) e o seu plano de ação setorial para implementação. A atividade também contribuiu para o reforço das capacidades dos jovens e das organizações de juventude (eixo 2) e engajamento cívico dos jovens para que elas possam ser agentes de paz em suas comunidades, ajudando-os com a transição entre escola e mercado de trabalho. e prevenção da violência (eixo 3). Esta atividade teve em conta as prioridades e os princípios do programa da UNESCO, incluindo a igualdade de gênero e inclusão social - Abordagem de Desenvolvimento a partir de Direitos Humanos (HRBA). A base para esta iniciativa foi encontrada através de documentos programáticos dos países apoiados: Congo Brazzaville, Guiné-Bissau, Níger e Senegal.

Em Níger, a Política Nacional para Juventude está no eixo 3. Em dezembro de 2014, a oficina de metodologia realizada em Niamey, conduzida pela UNESCO, reuniu todas as partes interessadas, permitindo: a) apropriação do processo, das temáticas da revisão da Política e dos documentos para operacionalização por todos atores a nível nacional; b) apropriação da metodologia que foi recomendada para implementação do plano, enriquecida por diversos atores a nível nacional; c) consenso na abordagem mais adequada para garantir inclusão de atores-chave em níveis locais e nacionais; d) adoção de um plano provisório e estabelecimento de um comitê conselheiro para acompanhar o processo. Durante a primeira metade de 2015, após a missão em Niamey em dezembro de 2014, UNESCO Dakar organizou uma sessão de briefing com o Ministério da Juventude e Esportes que apreciaram os resultados apresentados. As sessões de trabalho com o escritório do time ATLAS, dos representantes do Ministério e comissões nacionais da juventude, auxiliaram a finalização de diversos documentos e estabeleceram uma melhor coordenação



Apoio à reintegração social de crianças vítimas da crise de Mali de 2012. Foto: UNESCO/M. Blanco

com outros ministérios. Com o apoio da UNRC, colegas da UNICEF, PNUD e UNFPA foram mobilizados. Seis ministros estiveram presentes na formação, além do Alto Comissário da Iniciativa 3N (Níger suporta Níger, “Niger Nourishes Niger”, em inglês). Além de duas missões de monitoramento e supervisão de etapas-chave, UNESCO apoiou a redação do documento de validação da formação em setembro. Além do Ministério da Juventude e Esportes, cinco outros ministros participaram do evento. Foi decidido incorporar as recomendações dos ministérios e participantes. Em dezembro, após a disseminação dos resultados do treinamento, o documento finalizado foi apresentado às autoridades na presença de aproximadamente 100 jovens representantes de todas regiões do Níger. Além disso, UNESCO, UNFPA e UNICEF ofereceram contribuições financeiras e técnicas ao longo de todo processo.

No Congo, para responder ao pedido dirigido à Diretora Geral da UNESCO pelo ministro da Juventude e Educação Cívica (MJEC), uma missão de apoio foi realizada em Brazzaville em maio de 2015. Foi combinado com as autoridades governamentais, incluindo o MJEC, a abordagem defendida pela UNESCO para a condução dos processos, tendo em conta a natureza participativa do exercício e a necessidade de envolver todas partes interessadas. Na Guiné-Bissau, na sequência do pedido apresentado pelo país a UNESCO para buscar apoio para a finalização da sua política nacional de juventude (NPC), uma missão foi realizada em março de 2015. Como resultado da missão, UNESCO e UNFPA concordaram em fornecer suporte conjunto para o processo. A última missão de apoio técnico, realizado em setem-

bro de 2015, ajudou a orientar o workshop de validação do projeto da Política.

No Senegal, UNESCO Dakar contribuiu para a elaboração do documento de projeto “Políticas do Setor de Desenvolvimento”, atualizado de acordo com as novas diretrizes estratégicas do Ministério “Plano Senegal Emergente”. Através desse apoio, o diagnóstico participativo do setor foi conduzido e o novo projeto foi validado. Projetos e programas setoriais foram planejados para serem implementados ao longo dos próximos cinco anos, indicadores do setor foram revisados, e uma matriz de monitoramento foi criada.

UNESCO Dakar também garantiu a implementação do projeto “Projeto de Inovação Social conduzido por jovens/ Youth Action Net - Senegal”. Executado pela Fundação Internacional da Juventude (IYF), com o Centro de Pesquisa da África Ocidental (WARC) como parceiro local, esta atividade fortaleceu as capacidades de jovens empreendedores suas potencialidades de serem exemplos em seus respectivos campos de atuação. Além do desenvolvimento do programa e adaptação do currículo YouthActionNet para o contexto Senegalês, uma estratégia digital participativa foi produzida na primeira metade de 2014, intitulada “Portal digital para o programa YouthActionNet no Senegal”. Depois de selecionar as melhores iniciativas por jovens inovadores a nível nacional, WARC treinou os 16 vencedores em inovação social. Os ganhadores foram homenageados em suas comunidades e estão sendo beneficiados pelo monitoramento e assistência à implementação pelas agências executoras.



Apoio à reintegração social de crianças vítimas da crise de Mali de 2012, workshop de costura. Foto: UNESCO/M. Blanco

UNESCO Mali Ciências Sociais e Humanas

Lutar contra a radicalização e o extremismo violento através da educação para cultura de paz e reintegração social de jovens vítimas da crise de 2012 no Mali.

O Setor conduziu atividades para promover a luta contra a radicalização e o extremismo violento através da educação para uma cultura de paz e reintegração social de jovens vítimas da crise de 2012 no Mali; a promoção da inclusão social, cidadania e juventude.

Para isso, durante o ano de 2015, a UNESCO Bamako implementou vários projetos em colaboração com ministérios e organizações da sociedade civil envolvidas com juventude: apoio técnico ao governo do Mali na implementação da política nacional para a juventude em colaboração com o Ministério do Trabalho, Formação Profissional, Juventude e Cidadania; apoio ao projeto de apoio à reinserção social das crianças vítimas da crise no Mali em colaboração com a ONG de Mali TEMEDT,

apoio técnico da unidade do MINUSMA para proteção infantil, Ministério da Reconciliação Nacional, e com apoio financeiro do Juventus FC; execução de um programa inter-regional, financiado pelo Fundo de Emergência de 2013, cujo objetivo principal foi avaliar o nível de presença das questões de gênero e direitos humanos nas políticas públicas da região do Sahel.

No caso do Mali, este programa resultou na necessidade de apoiar o governo do Mali para construir “sociedades mais inclusivas, sociedades justas e igualitárias”. Este programa contou com o apoio do Ministério da Solidariedade, Ação Humanitária e Reconstrução do Nortem, e da Comissão Nacional do Mali para a UNESCO.



CULTURA

Desenvolvendo capacidades para
proteger o patrimônio e apoiar a
criatividade



Re-imaginando a antiga estação de trem de Dakar, Bienal de 2016. Foto: UNESCO/G. Alonso

Contexto: Consolidando conquistas e mobilizando ativos culturais para o desenvolvimento

Em 2015 a UNESCO prosseguiu sendo parceira com governos e organizações da sociedade civil que implementem ações para proteger, salvaguardar, promover e gerir de forma sustentável o patrimônio rico e diversificado da região, bem como as suas indústrias criativas e quadros políticos.

Convenções Culturais da UNESCO fornecem linhas gerais de intervenção. Ações foram ampliadas pela nova Agenda de Desenvolvimento 2030 - onde se inclui a cultura explicitamente pela primeira vez -, bem como a Agenda da União Africana 2063.

Através de assistência técnica e financeira, o Escritório de Dakar envolveu e apoiou com recursos regulares e extra-orçamentais as atividades de reforço das capacidades institucionais, prestou assistência técnica e aconselhamento político nos novos desafios colocados pela descentralização de competências culturais ao nível local, a transição para radiodifusão digital, bem como apoiou redes de profissionais e especialistas.

Os principais resultados e realizações de 2015 são apresentados por país a seguir.

Convenções da UNESCO em Cultura

As Convenções da UNESCO dizem respeito à proteção do patrimônio material ([Convenção de 1972 sobre a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural](http://whc.unesco.org) <http://whc.unesco.org>) a salvaguarda do patrimônio imaterial (Convenção de 2003 para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial), bem como a proteção do patrimônio cultural subaquático (Convenção de 2001). O quadro normativo da UNESCO inclui também a luta contra o tráfico internacional ilícito de bens culturais e a proteção dos bens culturais em caso de conflito armado (Convenção de 1954 sobre a proteção da propriedade cultural no caso de conflito armado e Convenção de 1970 sobre os Meios de Proibir e Prevenir a Importação, Exportação e Transferência de propriedade de Bens Culturais). Por fim, a Convenção da UNESCO de 2005 sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais está focado em diversidade, criatividade e desenvolvimento.

Burkina Faso

Apoiando a catalogação do patrimônio, novas nomeações para a lista do Patrimônio Mundial, descentralização das políticas culturais a nível local e a instalação do primeiro Centro de Categoria II de Criação Contemporânea



- Assistência técnica e financeira para a elaboração do dossier de inscrição de uma segunda propriedade de Burkina Faso na Lista do Patrimônio Mundial (antiga metalurgia / Boose e Bwi);
- Comemoração do 6º aniversário da inscrição das Ruínas de Loropeni na Lista do Patrimônio Mundial;



- Monitoramento de uma prática nacional de inventariação da herança cultural intangível através de capacitações e projetos de formação, realizados pela Direção Nacional do Patrimônio e garantindo grande envolvimento da comunidade. “Inventário e promoção do patrimônio cultural imaterial, em Burkina Faso” 2013-2016;
- Apoio ao processo legal e administrativo necessário para lançar o Centro Regional para Artes Vivas na África (CERAV / Bobo Diolaso), que foi formalmente criado pelo Governo em 2015. Esse é o primeiro Centro de Categoria II criado a partir da Convenção de 2005;
- Apoio às políticas para as artes e cultura, nomeadamente através de um projeto de IFDC sobre um novo modelo de governança baseado na descentralização das políticas culturais e a conclusão bem sucedida de um projeto de 3 anos sobre a adoção de uma estratégia de educação em artes e cultura para todos níveis do sistema educacional;
- Os [Indicadores da UNESCO para Desenvolvimento da Cultura](http://en.unesco.org/creativity/cdis) fornece uma primeira linha de base de dados global para o setor da cultura no Burkina Faso e sua contribuição para o desenvolvimento nacional (<http://en.unesco.org/creativity/cdis>).

Cabo Verde

Apoiando a inventariação do patrimônio imaterial, criando capacidades para gestão do patrimônio Mundial e apoiando jovens a participar do setor criativo

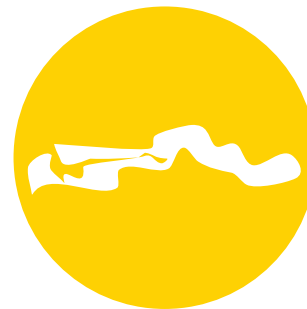


- Apoio à proteção e gestão da “Cidade Velha”, parte do Patrimônio Mundial, e promoção de cooperação sul-sul com outros países do PALOP: formação de três semanas em gestão de riscos (organizado pela Centro de Categoria II, Fundo do Patrimônio Mundial Africano, em fevereiro de 2015) e na gestão das Paisagens Históricas Urbanas (março 2015), bem como o desenvolvimento de habilidades e competências do pessoal do IPC em áreas como patrimônio subaquático;
- Assistência técnica e financeira para criar o primeiro inventário nacional de patrimônio cultural intangível (ICH) em Cabo Verde, implementado pelo Instituto do Patrimônio Cultural com foco na participação ativa de jovens nas 3 comunidades e assegurando a transmissão inter-geracional de elementos culturais intangíveis como a medicina tradicional, rituais e técnicas de processamento de alimentos;
- Assistência técnica e financeira para atualizar a lista provisória de novas submissões para o Patrimônio Mundial, visando especialmente sítios naturais;
- Publicação das atas da Conferência Ministerial 2013-14 sobre Emprego de Jovens e Economias Criativas;
- Apoio técnico e financeiro para a organização do Comitê Científico Internacional do Projeto Rota da Escravidão (novembro de 2015).

Gâmbia

Lançamento de uma ampla avaliação das necessidades para a salvaguarda do patrimônio imaterial e apoio à gestão do Patrimônio Mundial

- Lançamento de um amplo mapeamento das necessidades do país relativo ao patrimônio imaterial que irá servir a um projeto de angariação de fundos para conduzir atividades mais prioritárias;
- Novo plano de gestão para a ilha Kunta Kinteh e seus locais de Patrimônio Mundial, criado graças à assistência financeira e técnica da UNESCO, que também apoiou o envio bem-sucedido de uma nova lista indicativa de outros locais de Patrimônio Mundial.



Guiné Bissau

Promoção e reforço da proteção do patrimônio

- Uma nova geração de profissionais da cultura foi treinada a pedido do Ministro de Estado. As oportunidades de formação foram fornecidas para funcionários públicos (15 pessoas), sobre a conservação e gestão do Patrimônio Mundial, bem como sobre a salvaguarda do patrimônio imaterial e patrimônio subaquático;
- Implementação de cooperação sul-sul entre os países dos PALOP em projetos de patrimônio cultural imaterial.



Mali

Reconstrução do patrimônio cultural do Mali

- UNESCO Bamako juntamente com o Ministério da Cultura, Artesanato e Turismo, trabalharam para: um melhor reconhecimento do papel da cultura no desenvolvimento sustentável; a reabilitação e salvaguarda do patrimônio cultural nas regiões afetadas no norte do Mali; a implementação do projeto de assistência internacional para a cidade de Djenné; e monitoramento de inventários participativos sobre as necessidades de avaliação de patrimônio e elementos de cultural imaterial;
- UNESCO Bamako sensibilizou funcionários dos setores militares, policiais e civis da MINUSMA sobre a importância da proteção e respeito ao patrimônio cultural do Mali;
- Para promover a integração e a sinergia entre as agências das Nações Unidas e o Governo do Mali, a UNESCO também contribui para a implementação do UNDAF + 2015-2019, através do Eixo 1: “Paz, Segurança e Reconciliação”.
- Na sequência de inúmeras missões realizadas por especialistas nacionais e internacionais, foram feitos esforços entre junho de 2013 e março 2014 para reunir toda a documentação existente (documentos, fotos, desenhos, etc.), para melhorar o estado de conhecimento sobre os mausolés no Mali;
- Foram organizadas consultas com comunidades locais e oficinas de formação com pedreiros tradicionais para definir a estratégia de reconstrução e decidir sobre detalhes de construção para serem levados em conta nos projetos de reconstrução;
- A Diretora Geral da UNESCO, Irina Bokova, visitou Timbuktu em 18 de julho de 2015, onde a maioria dos túmulos destruídos em 2012 por grupos armados estão sendo agora reconstruídos. Ela elogiou especialmente as comunidades locais pois sem elas a reconstrução não teria sido possível;
- Ela também elogiou o trabalho dos funcionários encarregados das obras, cuja mobilização e conhecimentos foram fundamentais para a reconstrução de edifícios destruídos;
- A reconstrução dos mausolés de Timbuktu, remontando ao século 13, foi um desafio arquitetônico e técnico. A primeira fase do trabalho, lançado em março de 2014, serviu como um projeto piloto. A segunda fase, realizada em fevereiro de 2015, está prestes a ser concluída;





Diretora Geral da UNESCO, Irina Bokova, visita Timbuktu, Mali. Foto: UNESCO/B. Ahmed

- Um grande apoio financeiro e técnico foi feito pela comunidade internacional, mas que parece ser ainda insuficiente para assegurar a plena execução do programa conjunto da UNESCO e o governo do Mali para a reabilitação do patrimônio cultural danificado. O custo global do programa previsto para 4 anos, até 2017, é de cerca de 5,5 bilhões de francos CFA; mas, no momento, apenas 1,5 bilhão foram mobilizados e cerca de 3,5 bilhões de francos CFA ainda faltam ser angariados.

Níger

Apoio à inventariação do patrimônio nacional

- Inventários do patrimônio imaterial a partir de 3 comunidades foram realizadas através de assistência técnica e financeira (Fundo ICH) para a Direção do Patrimônio Nacional: assessoria política para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial e capacitação com um enfoque particular sobre a revisão de políticas e legislação;
- Graças a este projeto, que chegou ao fim em 2015, Níger construiu capacidades e intensificou esforços de salvaguarda do Patrimônio. Comunidades participantes do projeto receberam um guia com os destaques dos elementos adicionados ao inventário. Vídeos foram produzidos e compartilhados com as partes interessadas, em parceria com CISP Níger, além de uma exposição.



Senegal

Promovendo o Patrimônio Mundial do Senegal, reforçando a gestão local e apoiando a implementação de políticas para a criatividade

- A notoriedade dos locais senegaleses listados como Patrimônio Mundial foram destacados através de exposições fotográficas, jornadas de imprensa, programas de rádio e organização de dias nacionais do Patrimônio;
- A Ilha de Gorée foi apoiada para criação de seu primeiro plano de gestão desde





Casas na ilha Gorée. Foto: CC-BY Manu25



Javalis no Parque Nacional Niokolo Koba, Senegal.
Foto: CC-BY Niels Broekzitter

1978 e na realização de reparações de emergência devido à erosão costeira;

- A Ilha de St Louis foi apoiada para executar seu plano de salvaguarda (PSMV), reforçando capacidades de gestão local e promovendo a coordenação dos doadores através da organização de mesas redondas e missões de assistência técnica;
- O Parque Nacional Niokolo Koba foi apoiado para melhorar práticas de gestão e contagem de fauna. A assistência técnica e financeira foi lançada em abril de 2015, com o apoio do fundo do Patrimônio Mundial e outros doadores;
- Dois novos centros de interpretação foram apoiados, um no delta Saloum e outro na área de Bassari;
- Assistência técnica e financeira foram providas, além de assessoria política, para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial através de um projeto de inventário, assegurando o acompanhamento do inventário de tradições musicais;
- Dakar foi a única cidade africana a fazer parte da Rede de Cidades Criativas da UNESCO em 2014. Assistência técnica foi fornecida para o município;
- Diálogo inter-ministerial (Finanças, Turismo e Cultura) e o diálogo entre setores público, privado e organizações sem fins lucrativos foram apoiados para promover investimentos no setor criativo de Senegal.



COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Promovendo a liberdade de
expressão e reforçando o acesso à
informação e conhecimento

Jornalista de rádio comunitária em Betenty, Senegal. Foto: UNESCO/A. Muller

Contexto: entre a transição para a radiodifusão digital e a realização de eleições pacíficas

Em 2015, o panorama midiático da África Ocidental mudou dramaticamente já que como a maioria dos países da região migraram para a radiodifusão digital em junho. O rápido crescimento da telefonia móvel e acessibilidade do acesso à Internet, o uso crescente da mídia social por jornalistas cidadãos está começando a ter um impacto sobre o cenário da mídia tradicional. No entanto, grande parte da população é rural e problemas de acesso à mídia permanecem centrais a serem considerados.

Vários países da região, incluindo Burkina Faso, Cabo Verde, Níger, Guiné-Bissau e Cabo Verde, ao preparar suas eleições, sofreram instabilidades políticas. Instabilidade social e o aumento de questões de segurança apresentam-se como desafios crescentes para os jornalistas e a prática do jornalismo nesses países. Essas circunstâncias específicas na África Ocidental requereram intervenções e atividades estratégicas da UNESCO focando no treinamento de jornalistas, profissionais de mídia e de estudantes, campanhas por liberdade de expressão, e apoio ao desenvolvimento organizacional de rádios comunitárias.

Mais de 75 jornalistas participaram de atividades de capacitação e treinamento.

Da mesma forma UNESCO voltou a estar em contato com questões relacionadas às mulheres, mídia e gênero, e desenvolveu novas abordagens em parceria com o Escritório das Nações Unidas do Alto Comissariado para os Direitos Humanos, UNOWA e a ONG internacional Article 19.

Apoiando a mídia para promover e conduzir eleições pacíficas na África Ocidental

Em conjunto com o Escritório Regional das Nações Unidas para a África Ocidental e do Sahel (UNOWAS) e em parceria com o Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos na África Ocidental (OHCHR-WAO), o Centro de Informação das Nações Unidas, e a Organização Internacional da Francofonia, a UNESCO promoveu um workshop regional de 3 dias para os principais líderes de mídia da África Ocidental (29 e 30 de Setembro de 2015). Como vários países estavam se preparando para as eleições no período 2015-16, o workshop foi concebido para apoiar a mídia em situações de cobertura das eleições. Vinte chefes de organizações de mídia da África Ocidental, diretores de TV da Guiné-Bissau e Mauritânia, editores-chefe de Burkina Faso e Guiné, jornalistas da Côte d'Ivoire e a Gâmbia, participaram e trocaram experiências sobre as questões encontradas durante coberturas de eleições, dispositivos internacionais relacionados a eleições, estruturas legais, questões relativas ao gênero e a grupos vulneráveis (minorias, pessoas com deficiência, etc.), e com a colaboração entre a mídia internacional, regional, nacional e local. Recursos da UNESCO e manuais de referência foram distribuídos para consulta e referência.

Focando em âmbitos nacionais, outros dois treinamentos foram realizados em Burkina Faso e Níger. Para reforçar a capacidade de jovens jornalistas de Burkina Faso ao reportar eleições, mais de 30 homens e mulheres jornalistas - principalmente provenientes da rádio - foram treinados por experientes figuras da mídia, incluindo o diretor do canal de TV nacional sobre reportar objetivamente sobre eleições. Esta atividade foi implementada em parceria com a Comissão Nacional para a UNESCO.

Apoiando a segurança de profissionais de mídia

Em cooperação com o Conselho Superior da Comunicação (CSC) e da Comissão Nacional do Níger à UNESCO, vários eventos de formação e sensibilização foram organizados em outubro de 2015, em Niamey, para iniciar o diálogo e aumentar a consciência sobre os instrumentos internacionais existentes sobre a proteção dos jornalistas em situações de conflitos. 70 funcionários seniores, militares e de órgão de segurança, participaram de uma conferência sobre os princípios fundamentais da Convenção de Genebra com seus protocolos, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, leis humanitárias internacionais, Carta Africana dos Direitos Humanos e outros textos sobre a segurança dos jornalistas além de evoluções recentes sobre esse tema. Esta Conferência, que teve a duração de um dia, foi acompanhada por um seminário de formação de dois dias para 25 jornalistas com foco no papel dos jornalistas em conflitos, a sua segurança e destacou a necessidade de desenvolver mais oportunidades para o diálogo entre atores de segurança, políticos e profissionais da comunicação. Este aspecto foi considerado particularmente importante ao abordar alguns dos desafios associados a cobertura de conflitos, especialmente em contextos polarizados.

Campanhas

“Juventude e Inovação na Rádio” foi o lema das comemorações do Dia Mundial da Rádio em 2015. Em parceria com a Associação Mundial de Rádios Comunitárias (AMARC, Seção África), União Africana de Radiodifusão e Televisão (UAR), a Comissão Nacional Senegalesa, a Escola de Jornalismo CESTI / Dakar, estudantes de jornalismo, Crafts Internet e Comunicação (e-jicom) e Estudos

Avançados em Comunicação e Informação (HEIC), rádios locais e jovens, como Afia FM, Oxy-Jeunes e Manore FM, várias atividades foram organizadas, incluindo um debate sobre o “futuro do rádio” na Universidade Cheikh Anta Diop de Dakar, um programa de rádio interativo com jovens de escolas associadas à UNESCO nas rádios Afia Fm, Oxy-Jeunes e Manore FM, bem como um concurso de rádio.

Celebrações do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa foram organizados em Burkina Faso e Senegal, entre outros países. Em

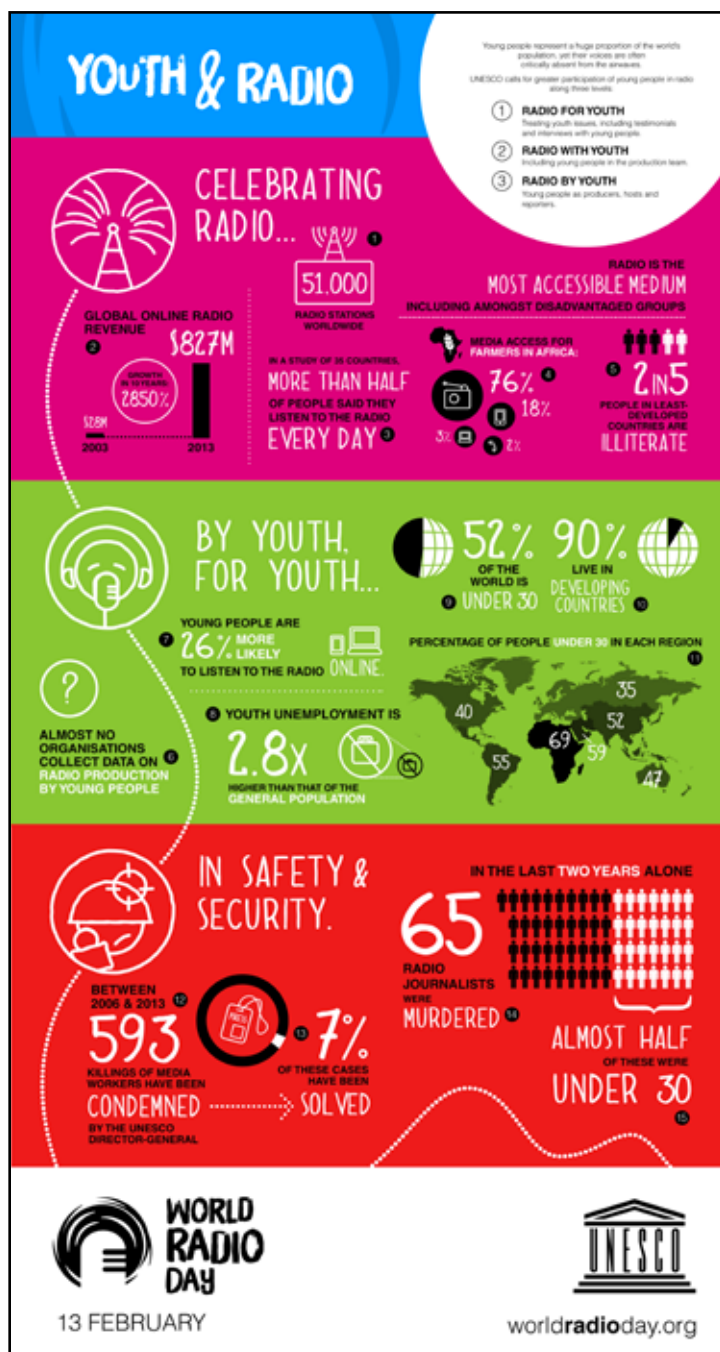


Dia Internacional da Liberdade da Imprensa em Dakar. Foto: UNESCO

Ouagadougou, o CNP-NZ uma coligação de editores de organizações de comunicação, associações de jornalistas e sindicatos apresentaram um estudo sobre a liberdade de imprensa em Burkina Faso. No Senegal, mais de 100 jornalistas participaram das celebrações realizadas em colaboração com o Escritório das Nações Unidas do Alto Comissariado para os Direitos Humanos, “Article 19”, e do Sindicato dos Profissionais de Comunicação e Informação do Senegal (SYNPICS), que ressaltou a abordagem necessário de direitos humanos no jornalismo e lançou a revista “Jornalistas para os Direitos Humanos”. Esta publicação é composta por 17 artigos compilados de jovens profissionais de mídia que participaram em ações de formação sobre como tratar a informação de uma perspectiva de direitos humanos, e cobre temas como o sofrimento de albinos na região de Tambacounda, a dificuldade provocada pelo sistema de castas em Fouta, acesso à água em torno do lago Guiers, e o trabalho infantil na extração de ouro na região de Kédougou. Esta atividade foi realizada em uma operação conjunta da UNESCO, OHCHR e ONG Article 19, e mais de 1000 cópias foram produzidas na ocasião.

Melhorando as condições de funcionamento de rádios comunitárias

A Rádio Bandafassi FM foi recentemente criada no âmbito de um programa da ONU Senegal Conjunta (MDGF), liderado pela UNESCO (2008-13). Graças ao apoio IPDC durante 2015, capacidades da rádio comunitária foram reforçadas para promover uma abordagem mais participativa para a produção de programas de rádio, sensíveis às questões de diversidade étnica na Região Bassari (Sudeste do Senegal). Sediada no centro de interpretação do Bassari Patrimônio da Humanidade, esta rádio comunitária



foi confrontada com uma série de problemas, incluindo a falta de eletricidade, falta de isolamento acústico, e falta de equipamentos básicos, bem como falta de planejamento estratégico. O projeto teve 3 componentes, incluindo a melhoria de instalações do estúdio - seções foram construídas, o estúdio foi isolado acusticamente e painéis solares e baterias foram instalados, permitindo autonomia para radiodifusão. Equipamentos técnicos, computadores, cadeiras e mesas foram adquiridos. Também foram organizadas sessões de formação para apresentadores de rádio e produtores, com foco na coleta e tratamento de informação, utilização técnica de instalações de rádio, gestão administrativa e financeira

Mulheres em pauta

Durante 2015 foram feitos esforços para destacar o papel das mulheres nos meios de comunicação e criar espaço para as vozes das mulheres na África Ocidental.

Capacitação de mulheres jornalistas em rádios comunitárias

Diretrizes sensíveis a questões de gênero para a mídia comunitária foram compartilhadas em dois conjuntos de treinamentos para jornalistas e editores-chefe sobre violência de gênero, direitos humanos e inclusão social. Entregues em sua maior parte em Wolof, o treinamento foi conduzido pela rede de rádio comunitária Mulheres da África Ocidental RIF em conjunto com o setor de Ciências Humanas e Sociais (SHS) da UNESCO, bem como ONU Mulheres. O evento aconteceu em duas regiões do Senegal (Saly e Kaolak) em agosto de 2015, envolvendo mais de 70 participantes com um mistura de perfis e a capacidade de decisão dentro das respectivas rádios. Ao longo de duas semanas, o treinamento promoveu o diálogo e mobilizou reflexão e análises participativas de situações reais ou potenciais que sublinham a negação dos direitos humanos e legitimam a violência baseada no gênero através de emissões de rádio, beneficiando jornalistas de mais de 50 rádios comunitárias para entender melhor o conceito de violência de gênero, direitos humanos e inclusão social e transmitindo diferentes perspectivas na essência da comunicação social.

Mulheres na história africana

Como parte dos esforços para garantir que os perfis de mulheres da África Ocidental estejam incluídos

da rádio comunitária e da boa governança; mais de 23 pessoas participaram dessas quatro sessões de treinamento. Finalmente, para engajar diferentes regiões, um tour foi organizado em 17 aldeias para sensibilizar as comunidades sobre a função da rádio Bandafassi FM e identificar tópicos de interesse, de modo a elaborar novos programas. Esta atividade contribuiu para consolidar uma rádio comunitária jovem. O fato de as instalações da rádio estarem hospedadas num centro de interpretação do patrimônio mundial garante que uma certa continuidade de atividades de capacitação e manutenção será assegurada no futuro.

no projeto “Mulheres na História Africana” e no uso pedagógico da “História Geral da África”, dois novos módulos foram produzidos em 2015, incluindo biografias e unidades pedagógicas em inglês e francês para Aoua Keita (Mali) e Mariama Ba (Senegal). Uma equipe de especialistas e historiadores nacionais pesquisaram e produziram novos conteúdos sobre estas duas mulheres proeminentes e serão incorporadas na Plataforma da UNESCO para formação aberta em 2016. Este projeto promove uma versão mais equilibrado e justo da história, enquanto apoia o acesso, preservação, criação e compartilhamento de conteúdo educativo, científico e cultural.

Estudo regional sobre a percepção e representação da mulher nos meios de comunicação

Em uma operação conjunta com o OHCHR e da Federação Internacional de Jornalistas, a UNESCO Dakar lançou em 2015 um estudo regional sobre a percepção e representação da mulher nos meios de comunicação públicos no Senegal, Gâmbia, Burkina Faso e Níger. Baseado em uma pesquisa participativa, o estudo tem como objetivo fornecer uma análise comparativa sobre a forma como as mulheres são retratadas, identificar as principais mensagens que replicam estereótipos, e desenhar recomendações sobre como a participação das mulheres na mídia pode ser aumentada, bem como tenham acesso ao consumo de informação..

UNESCO Mali Comunicação e Informação

O setor de Comunicação e Informação conduziu atividades de capacitação para líderes de rádios comunitárias e apoiou a participação de jovens nos meios de comunicação. Para isso, em 2015 UNESCO Mali implementou o projeto “Jornalismo e Cidadania” implementado pela rádio comunitária Bèlèkan, que tinha o objetivo de promover a coesão social, envolvendo os jovens e seu ambiente cotidiano, defendendo os princípios da cidadania e dos direitos humanos através da utilização de tecnologias de informação e comunicação, além da oficina de apresentação do manual “Conectando gerações através da rádio”. Essa atividade tinha como objetivo ajudar os profissionais de rádio a desenvolver programas voltados para a juventude, e reforçar as competências da juventude em produção de rádio. Este workshop resultou na tradução do guia na língua nacional.

Relatório financeiro de 2015

Os gastos do escritório da UNESCO em Dakar de 2015 foram comparáveis aos de 2014, se combinarmos os orçamentos regular e extra-orçamentário.

A alocação de 2015 do orçamento regular foi de US\$ 1,44 milhão, dos quais US\$ 1,31 milhão foram executados, resultando em uma taxa de execução de 91 por cento. Dentro do orçamento proveniente do programa regular (US\$ 1,31 milhão), US\$ 859.000 foram gastos em atividades do programa. O saldo (US\$ 452.000) foi gasto para cobrir despesas de administração, tais como despesas gerais e administrativas.

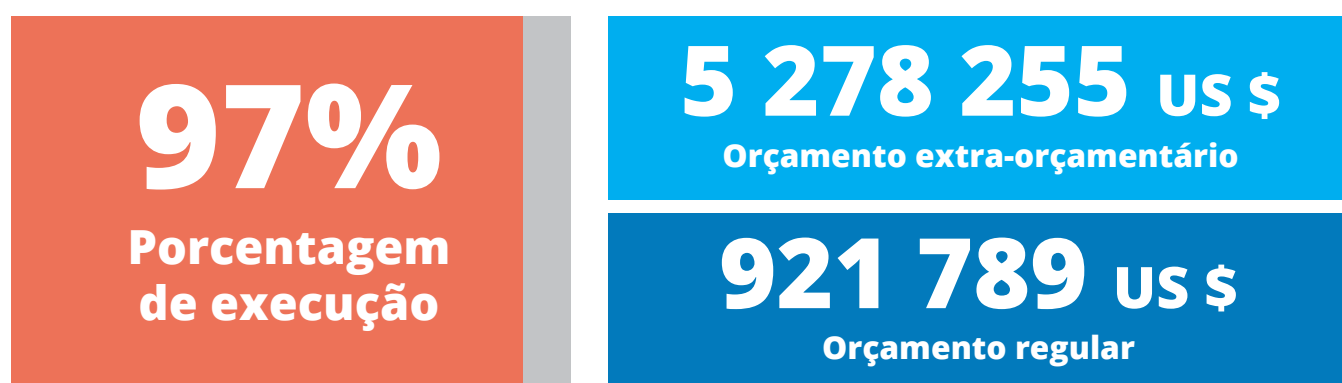
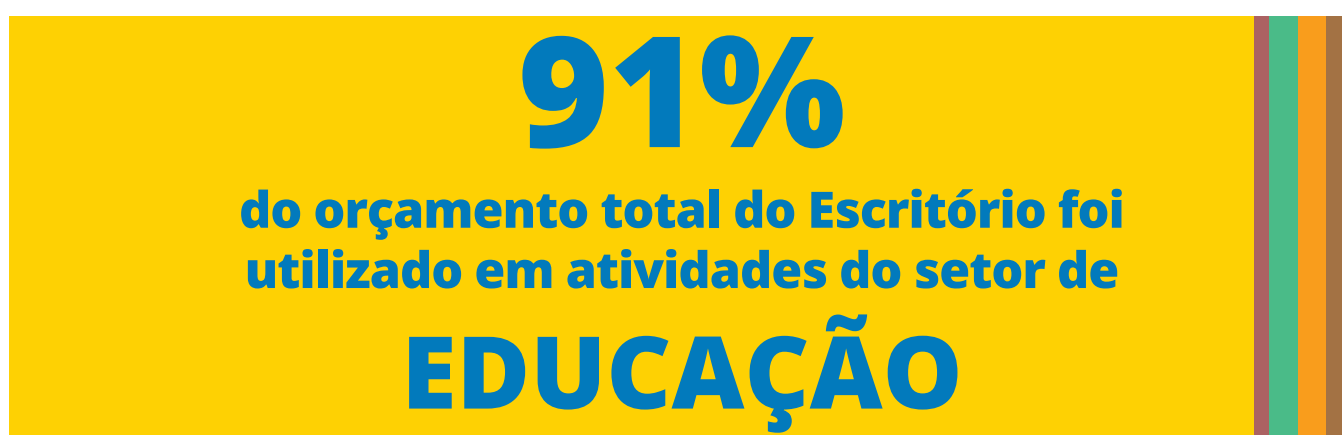
Recursos extra-orçamentários implementados durante o ano de 2015 somaram US\$ 5,78 milhões, que representam 81 por cento do total das gastos em atividades do programa. A tabela abaixo descreve a divisão orçamentária por setor, despesas por fonte de recursos dentro de cada setor, bem como o peso de cada setor em relação ao total das despesas da UNESCO Dakar.

Status financeiro UNESCO Dakar em 2015:

	Gastos orçamento regular (US \$)	Gastos de projetos extra-orçamentários (US \$)	Total de gastos (US \$)	Porcentagem de orçamento regular (%)	Porcentagem projetos extra-orçamentários (%)	Peso por Setor (%)
CI	61 315	22022	83 337	74	26	1
CLT	102 568		102 568	100	0	2
ED	439 529	5 221 515	5 661 044	8	92	91
SC	181 229		181 229	100	0	3
SHS	137 148	34 718	171 866	79	21	3
Total	921 789	5 278 255	6 200 044			100

O setor da educação tem um peso relativo de 93% do orçamento total da UNESCO Dakar para 2015, o que reflete os padrões de descentralização da UNESCO por setores, em termos de programa e orçamento, especialmente no que diz respeito aos projetos extra-orçamentários.

No entanto, é importante ressaltar que as contribuições diretas aportadas por parceiros para cobrir os custos de atividades conjuntas não são capturados pelo sistema de informação financeira da UNESCO.





Educação
Ciências Naturais
Ciências Sociais e Humanas
Cultura
Comunicação e Informação